ANNO LIV NUMERO 110

TERÇA FEIRA 14 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 13 de maio, ás 9 horas e 10 minutos da manhãa.

Rebentou hontem um grande incendio na galeria das columnas, na praça das Marinhas, ficando destruidas doze casas. O prejuizo é orçado em duzentos contos de réis.

Falleceu o Dr. Joaquim Marcelino de Brito Junior, primeiro circurgião da armada brasileira.

RIO DE JANEIRO, 13 de maio, ás 5 horas da tarde.

Falleceu hontem o engenheiro José Carlos de Bulhões, victima das queimaduras que soffreu no desastre do *TREM ROAD* do Rio do Ouro.

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO V

DOENÇAS DOS ORGÃOS DA DIGESTÃO

ENVENENAMENTO PELOS SAES DE COBRE — Quando o envenenamento, causado pelo cobre, for ainda recente de forma que as materias envenenadas ainda estejam no estomago, deve-se dar ao doente grande porção de agua mórna, em a qual se deve addicionar as claras de dous ovos, para cada litro d'agua, tendo o cuidado de batel-as bem. Essa agua deve-se dar após cada vomito, provocando-se este pela introducção dos dedos na garganta.

Tambem se deve provocar no doente abundantes dejecções, para o que convém dar-lhe oleo de ricino na dóse de 45 grammas para um adulto, e de metade ou um terço para as crianças.

Depois disto deve-se dar ao doente, de hora em hora, uma colher das de chá de xarope diacodio, no caso de serem as dores muito fortes; e, na falta desse xarope, a poção de cabeças de dormideira, indicada no começo deste trabalho.

A agua assucarada convém tambem neste envenenamento.

ENVENENAMENTO PELOS SAES DE CHUMBO — No caso de serem os accidentes que se tem de combater devidos aos saes de chumbo, e se as materias envenenadas estiverem ainda no estomago, convirá provocar os vomitos, dando ao doente, em grande quantidade, agua mórna, contendo em dissolução, para cada litro, 15 grammas de sulfato de soda ou de magnesia, ou, na falta disto, agua adoçada com assucar.

Tambem convirá provocar abundantes dejecções por meio de crysteis, emquanto o sulfato de soda ou de magnesia não produz sua acção purgativa.

Após isto, deve-se tratar os accidentes consecutivos como os da gastrite aguda.

ENVENENAMENTO PELA PEDRA INFERNAL — No caso de ter alguem engolido uma solução de nitrato de prata ou pedra infernal, deve-se dar-lhe á beber grande porção de agua salgada e excitar os vomitos por meio dos dedos.

ENVENENAMENTO PELO ARSENICO — A' este envenenamento, hoje raro depois que foi prohibida a venda deste veneno, deve-se oppor os vomitos e a magnesia em alta dóse, assim como o leite, emquanto não chegar o medico, que deve ser logo chamado.

ENVENENAMENTO PELO PHOSPHORO — Emquanto não for prohibida a venda dos actuaes palitos phosphoricos, que devem ser substituidos por palitos de phosporo vermelho ou amorpho, estaremos expostos á encontrar sempre envenenamentos pelo phosphoro, envenenamentos que, se mais commummente são devidos á imprudencias, ás vezes são devidos tambem ao crime, que serve-se do phosphoro como de uma arma terrivel.

Felizmente, a sciencia acha-se hoje em tal gráo de perfeição que, mesmo alguns annos depois da morte, pode encontrar na economia até os mais ligeiros traços dos venenos ministrados. Pelo que convém que os envenenadores saibam que, em cem cadaveres envenenados, a sciencia encontra sempre cem vezes o veneno!

Logo que se ingère phosphoro, só ou nos alimentos, convém vomitar immediatamente, para o que se deve introduzir na bocca os dedos e beber agua abundantemente, isto emquanto não se obtem um dos seguintes vomitivos: 15 centigrammas de emetico, que deve ser tomado em dous copos de agua mórna um após o outro; ou 13 decigrammas de ipecacuanha, divididos em tres dóses, tomadas em um pouco d'agua de 10 em 10 minutos; ou 1 decigramma de sulfato de cobre [caparosa azul] dissolvida em duas colheres de agua mórna, que se beberá de uma só vez, repetindo-se a dóse da mesma forma, se ao cabo de 5 minutos não se tiver vomitado.

Tambem se pode beber, em taes casos, agua de sabão na proporção de 15 grammas desta substancia para cada litro d'agua; ou então agua de raizes de altéa, de linhaça, ou de gomma.

Deve-se, porém, evitar o oleo ou as bebidas oleosas, pois que estas dissolvem o phosphoro e o tornam muito mais perigoso.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Pereira de Figueiredo, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Joanna Maria do Rosario, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda aó exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa. —*Mutatis mutandis* attendendo ao que requereu Antonio Gomes Serra, para serem entregues a Antonio Francisco de Medeiros.

— Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a promover a acquisição dos objectos constantes do incluso pedido feito pelo conselho economico do presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Em aviso de 6 do corrente declarou o Exm. Sr. ministro da guerra que, tendo sido convertido provisoriamente em enfermaria militar o hospital desta provincia, conforme se determinou em aviso de 5 de março ultimo, e havendo-se pelo de 12 do corrente mez, providenciado sobre o pessoal medico para o respectivo serviço; nada mais ha a resolver sobre a reclamação contida no officio desse commando de armas, de 4 daquelle mez, sob n. 139. O que faço constar a V. S., para seu conhecimento, e em solução ao citado officio.

— Ao Dr. chefe de policia. — Annuindo ao que solicita o consul de S. M. britannica, recommendo a V. S. a prisão do subdito daquella nação Pryse Protherde, capitão da barca ingleza *Cleopatra*, para ser apresentado ao referido consul.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 553, de 9 do corrente, que á vista da informação prestada pelo commandante do corpo de policia, opportunamente seguirá um destacamento para o povoado de Vertentes.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 556, de 10 do corrente, que no dia anterior já havia providenciado no sentido da requisição de S. S., mandando substituir pelo alferes João Bento da Silva Valença o commandante do destacamento estacionado em S. Bento, assim como que opportunamente será mudado o mesmo destacamento, conforme foi communicado a V. S. naquella data.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S. em resposta a seus officios ns. 569 e 571, de 10 deste mez, que ordenei ao commandante do corpo de policia, em 10 e 11 do corrente, fizesse augmentar com cinco praças o destacamento estacionado em Campos Frios, e com 60 o de Agua Preta.

— Ao director do arsenal de guerra. — Para seu conhecimento e devida execução, transmitto a V. S. copia do aviso de 6 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro da guerra, declara qual o pessoal que deve ter esse arsenal, e resolve diversas duvidas sobre o pagamento dos respectivos vencimentos. —*Mutatis mutandis* ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector do arsenal de marinha — Em a inclusa informação, por copia, n. 268, de 13 do corrente, ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda, relativa á designação de um empregado daquella thesouraria para proceder ao inventario dos objectos que teem de ficar sob a responsabilidade do mestre interino da officina de carpinteiro desse arsenal, dou solução ao ofcio de V. S., n. 17, de 7 do corrente.

— Ao mesmo. — A' vista das ponderações feitas por essa inspectoria, em officio n. 24, de hontem datado, approvo a deliberação que tomou V. S. de determinar que os operarios das officinas desse arsenal não almoçassem fóra desse estabelecimento, conforme communicou-me por officio de 10 do corrente, sob n. 20.

— Ao mesmo. — Providencie V. S., conforme determina o Exm. Sr. ministro da marinha, em aviso de 8 do corrente, afim de que o ex-agente comprador Gedeão Forjaz de Lacerda, addido á secretaria da inspecção desse arsenal, passe a exercer interinamente o cargo de amanuense da referida secretaria, que existe vago pela demissão dada em 2 de março ultimo a Antonio do Carmo Seraphim e Silva, certo de que aquelle empregado, segundo declara o citado aviso, só tem direito ao vencimento annual de um conto de réis, de que está no gozo. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo. — Em aviso de 5 do corrente mez, declarou o Exm. Sr. ministro da marinha ter sido nomeado o actual director das officinas de construcção naval desse arsenal o do da provincia da Bahia; o que faço constar a V. S., para seu conhecimento e devidos effeitos. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao mesmo. — Providencie V. S., para que sejam desembarcados do vapor *Dantas*, chegado hoje dos portos do sul, 122 emigrantes, vindos da provincia das Alagôas. — Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao inspector da thesouraria. - Nos termos da sua informação de hontem, sob n. 275, mande V. S. supprir o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, com a quantia de 22:135$577, constante do incluso orçamento, afim de occorrer as respectivas despezas do corrente mez.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S., para os fins convenientes, as inclusas notas do gaz consumido com a illuminação dos quarteis da força de linha e da enfermaria militar no mez de março proximo findo.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, transmitto por copia a V. S. o aviso de 6 do corrente, n. 770, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios da marinha declara ficar approvado o pagamento de 50$670 á companhia Brasilian Submarine Telegraph, um telegramma expedido á legação imperial em Londres.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. copia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 5 do corrente, sob n. 3, acerca das irregularidades notadas na matricula especial dos escravos de alguns municipios desta provincia, afim de que informe com o que se lhe offerecer, providenciando no sentido de serem rectificadas as folhas e lacunas encontradas.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão, entrou em 4 do corrente no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, para tratar de sua saúde.

— Ao mesmo. — Para os fins convenientes, communico a V. S., que o promotor publico da comarca de Flores, bacharel Miguel dos Anjos Barros, entrou hontem no gozo de 3 mezes de licença, concedida por esta presidencia, provisoriamente e sem vencimento algum, para tratar de sua saúde.

— Ao inspector da alfandega. — Dê V. S. suas ordens para que sejam desembarcados nessa repartição mil saccos com farinha de mandioca vindos da provincia da Bahia no vapor inglez *Minho*, por conta da commissão central de soccorros. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — Cumpre que V. S. faça regressar para esta cidade, conforme solicita o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal desta cidade, os sentenciados Antonio Lourenço de Torres e Bernardo Vieira da Silva, conhecido por Camorim, o primeiro porque está a concluir a sentença e o segundo por ser perigosa a sua estada nesse presidio. — Communicou-se ao dito juiz.

— A Fr. Cassiano de Comachio, director da colonia Soccorro. — Tenho presente o officio de 14 do corrente, em que V. Rvma., expondo as reclamações feitas pelo proprietario das terras onde a principio se estabeleceu o acampamento dessa colonia, e as condições de salubridade pouco favoreis que ahi notou, declara que escolheu por seu proprio exame o lugar denominado Sertãozinho, que offerece todas as vantagens necessarias á uma instituição como a de que se trata. Em resposta cabe-me dizer a V. Revma. que approvo a sua resolução.

— Ao inspector do thesouro provincial. — A' vista do incluso certificado mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 12 do corrente, n. 629, a importancia de 215$623, a que tem direito o arrematante da obra dos reparos da casa da barreira do Caxangá, Basilio José da Hora, por haver feito entrega definitiva da mesma obra.

— Ao mesmo. — Tendo resolvido, em face da informação do Dr. chefe de policia, de 19 de março ultimo, n. 438, justificar as faltas de exercicio do guarda da casa de detenção, Antonio Francisco Sckeffler, relativas ao mez de fevereiro anterior; assim o communico a Vmc., para que nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 605, mande pagar ao mesmo guarda dous terços da respectiva gratificação pelo tempo correspondente áquellas faltas.

— Ao mesmo. — De accordo com a informação dessa inspectoria, de 13 do corrente, n. 635, autoriso o pagamento da importancia de 250$279, relativa á prestação de responsabilidade da obra da reconstrucção da ponte do Maduro, de que era arrematante João Francisco do Nascimento Feitosa, a quem se refere o certificado junto, visto ter sido recebida definitivamente a mesma obra.

— Ao engenheiro das obras geraes. — Recommendo a Vmc. orce a despeza a fazer-se com as obras de pedreiro, da carreira do sul, do arsenal de marinha, fazendo entrega do respectivo resultado ao inspector daquelle arsenal. — Communicou-se ao inspector do dito arsenal.

— A's obras publicas. — Autoriso Vmc., conforme pede em officio de 10 do corrente, sob n. 102, a mandar desapropriar amigavelmente, pela quantia de 30$000, uma pequena plantação de cannas pertencente a Antonio Rodrigues Ximenes, visto ter de mudar-se o curso do rio Massangana, como exige o orçamento dos reparos da ponte do mesmo nome. — Communicou-se ao thesouro.

— A's obras publicas. — Póde Vmc. empregar um apontador e 4 serventes no serviço do aterro que se deve fazer entre a rua dos Pires e a estação da Soledade, visto haver a companhia de trilhos urbanos do Recife a Caxangá, nos termos do accordo de 20 de janeiro do anno passado, fornecido o material para esse fim, como informa essa repartição em officio de 11 do corrente, sob n. 93, que assim fica respondido. — Communicou-se ao thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar no corpo sob seu commando os paisanos de que trata seu officio, n. 341, de 13 do corrente mez.

— Ao mesmo. Conforme solicita o Dr. chefe de policia, em officio n. 589, de 13 do corrente mez, mande Vmc. substituir o commandante do destacamento estacionado em Cimbres pelo alferes Miguel Archanjo Fernandes Vianna. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz substituto da provedoria de capellas e residuos desta cidade. — Não tendo esta presidencia recebido o officio a que allude Vmc. em outro datado de 11 do corrente, cumpre mande 2ª via ou declare, conforme lhe recommendei em 4 do corrente, os motivos porque deixou de ir presidir uma sessão do jury do termo de Jaboatão.

— Ao juiz municipal do Bonito. — Cumpre que Vmc. declare quaes foram as diligencias empregadas no sentido de serem capturados e punidos os autores do homicidio perpetrado em Catende na pessoa do subdito hollandez Doctor Jedemanks. *Mutatis mutandis* ao promotor publico da comarca do Bonito.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Garanhuns. — Constando-me que existe nessa villa um grande numero de emigrantes, recommendo a Vmc. que, de accordo com as demais autoridades dessa comarca, empregue todos os meios necessarios afim de que venham para a colonia agricola Soccorro, que acabo de crear nas terras publicas do Riacho do Matto, no termo de Agua Preta. Os emigrantes terão casa, alimentação e sementes para suas plantações, assim como todos os soccorros precisos, sob a direcção de um religioso capuchinho, já vantajosamente conhecido por seu espirito de caridade. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, em resposta á 2ª parte do officio de V. S., n. 554, de 9 do corrente, declaro-lhe que, segundo consta de communicação do coronel commandante das armas, foi substituido o commandante do destacamento de primeira linha estacionado em Nazareth pelo alferes Paulino Vieira de Mello e Silva.

— Ao juiz de direito interino de Garanhuns. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 8 do corrente, communicando que o cidadão Luiz de Barros Corrêa Gordinho assumio na mesma data o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 2º supplente.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do termo de Granito. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio do 1º do corrente, communicando haver na mesma data assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal desse termo, na qualidade de 1º supplente. — Communicou-se á thesouraria.

— Ao juiz municipal do termo de Ipojuca. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver na mesma data prestado juramento e entrado em exercicio do cargo de juiz municipal desse termo. — Communicou-se á thesouraria. — *Mutatis mutandis* ao juiz de direito do Cabo, em resposta ao officio da mesma data.

— Ao agente da companhia bahiana. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Dantas*, chegado hoje da Bahia e escala, regressará no dia 21 do corrente, ás 4 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1878

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Mafalda Augusta Pereira, professora contratada da cadeira de ensino primario do sexo feminino da villa de Granito, e, tendo em vista a informação n. 100, de 11 do corrente, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, para tratar de sua saúde, devendo, para para poder receber seus vencimentos, provar, perante a inspectoria geral da instrucção publica, que satisfez ao disposto no art. 117 § 3º do regulamento de 27 de novembro de 1874.

— O vice-presidente da provincia resolve, á vista da proposta do inspector do thesouro, de hontem, sob n. 642, nomear Manoel Joaquim de Mendonça e Manoel Eustaquio Xavier de Lima para exercerem, este o cargo de collector e aquelle o de escrivão da collectoria provincial de Bezerros. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia resolve, de accordo com a proposta do inspector do thesouro, de hontem datada, sob n. 641, nomear Manoel José da Camara, para collector provincial de Palmares. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal de Bom Jardim, bacharel Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da licença no prazo de 20 dias, contados de 16 do corrente.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Joaquim Duarte Simões resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues á Ursula Maria da Conceição, os generos mencionados na relação junta assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Bão, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Raymundo José de Sant'Anna, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente do Ceará. — Não se fazendo actualmente mais remessas de generos alimenticios, directamente desta para essa provincia, e, podendo os emigrantes, vindos dahi, ser transportados nas viagens ordinarias dos vapores das companhias pernambucana, brasileira e bahiana, e tambem nos expressos, que do Rio de Janeiro conduzem generos para o Ceará; communico a V. Exc. que nesta data resolvi dispensar a companhia pernambucana e ter um de seus vapores á disposição de V. Exc., conforme deliberou meu antecessor em 20 de dezembro de 1877.

— Ao commandante das armas. — Dê V. S. suas ordens para que hoje, ás 3 horas da tarde, se ache postada em frente a casa n. 16 sita á rua de Santa Thereza, a força precisa afim de fazer as honras devidas ao cadaver do cavalheiro da Rosa alferes honorario do exercito Mariano dos Reis Espindola.

— Ao mesmo. — A' vista das ponderações feitas pelo director do arsenal de guerra, em officio n. 78, de hontem, resolvi que o edificio em que funcciona o laboratorio pyrotechnico fique a cargo do commandante do forte do Buraco; o que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao Dr. chefe de policia. — Declaro a V. S., em resposta a seu officio n. 558, de 9 do corrente, que opportunamente irá estacionar em Tigipió um destacamento do corpo de policia.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., em resposta a seus officios ns. 502 e 559 de 30 de março e 9 do corrente, que nesta data ordenei ao commandante do corpo de policia fizesse substituir o alferes commandante do destacamento, estacionado em Catende, o qual será mudado opportunamente. — Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Providencie V. S. para que sejam desembarcados de bordo do paquete *Espirito-Santo*, vindo hoje dos portos do norte, o emigrante Manoel Minú de Lyra e mais cinco menores filhos do mesmo emigrante.

— A' commissão central de soccorros. — Transmitto a Vv. Ss., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia do officio que nesta data, dirigi ao gerente da companhia pernambucana, declarando que, desde já, fica dispensada de ter um dos seus vapores á disposição do presidente do Ceará, conforme deliberou o meu antecessor em 20 de dezembro de 1877.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo resolvido, á vista da informação dessa inspectoria, de 15 do corrente, n. 273, relevar Francisco Pereira Vilella da multa que lhe foi imposta pelo collector de Bom Conselho, por haver deixado de dar á matricula, no prazo legal, o ingenuo Manoel, filho da escrava Josépha; assim o declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Informe Vmc., com urgencia, se a cobrança da divida activa tem sido feita regularmente, dando-me á esse respeito os esclarecimentos que julgar necessarios para que possa a presidencia adoptar as providencias necessarias.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em solução á consulta feita em seu officio de 6 do corrente, sob n. 614, que é obvio estar prejudicada a licença concedida em 10 de dezembro de 1877 ao apontador da repartição das obras publicas, Francisco Pedro da Costa, visto em 26 de novembro ter-se ordenado a suspensão do serviço de conservação de estradas em que o mesmo se achava.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc., conforme solicita em seu officio n. 349, de hontem, eliminar o soldado Antonio Gaudencio, afim de ser entregue a justiça publica.

— Ao gerente da companhia pernambucana. — Não se fazendo mais remessas de generos alimenticios directamente desta provincia para a do Ceará e podendo os emigrantes, vindos d'alli, ser tansportados nas viagens ordinarias dos vapores dessa companhia, nos das companhias brasileira e bahiana, e tambem nos expressos, que do Rio de Janeiro conduzem generos para a mesma provincia, fica desde já dispensada a companhia pernambucana, de que V. S. é gerente, de ter um de seus vapores á disposição do presidente do Ceará, conforme foi deliberado pelo meu antecessor em 20 de dezembro de 1877. O que communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor. — Declaro a Vmc., para os devidos fins, que o cabo de esquadra a que allude a portaria de 15 do corrente, chama-se Ludgero José Patricio, e não José Patucio, como se disse em dita portaria.

— A' camara municipal do Recife — Declaro á camara municipal do Recife, que nesta data, recommendei á commissão central de soccorros que lhe sejam entregues mais quinhentas saccas com farinha de mandioca para ser exposta á venda no mercado de S. José, devendo a dita commissão de policia fazer recolher a importancia das mil saccas que já lhe foram entregues para o mesmo fim. — Communicou-se á commissão central de soccorros.

Portarias:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, procedente do norte, 1 cabo de esquadra e 2 soldados do 2º batalhão de infantaria que vão essoltaudo um cabo de esquadra do 9º batalhão da mesma arma e um desertor do 1º batalhão de artilharia. — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, o desertor do 1º batalhão de artilharia a pé João Moreira Lessa, apprehendido nesta cidade — Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor faça transportar á provincia da Bahia, por conta do ministerio da marinha, no vapor *Espirito Santo*, chegado do norte, os officiaes e praças que pertenceram á guarnição da canhoneira *Araguaya*, constantes da inclusa relação por cópia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas. — S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S., para seu conhecimento, ter, por despacho d'esta data, autorisado o arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da companhia de cavallaria que veio annexo ao seu officio n. 222, sem data, pedindo um livro de 200 folhas para registro de prets da mesma companhia.

— Ao Dr. juiz dos feitos da fazenda. — O Exm. Sr. vice-presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 15 do corrente, communicando haver providenciado no sentido de não ser admittido em juizo o supposto procurador de Maria José da Costa Dourado.

— Ao inspector do thesouro provincial. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas mandou lavrar termo de recebimento provisorio das obras do embarreamento dos tres areiaes da estrada do norte, e passar o competente certificado de pagamento ao respectivo arrematante, que os concluio, segundo participou o referido engenheiro em officio de hoje, sob n. 108. — Communicou-se ás obras publicas.

— A' agencia de paquetes. — De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., em que communica que o vapor *Espirito Santo*, chegado hoje dos portos do norte, seguirá para os do sul amanhã á tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE ABRIL DE 1878

Officios:

— Ao commandante das armas. — Expeça V. S. suas ordens para que no domingo, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, se ache postada em frente a igreja matriz da freguezia de São José desta cidade, uma guarda de honra, afim de solemnisar a benção da imagem de São Miguel, padroeiro da irmandade das Almas da mesma freguezia, e bem assim o *Te-Deum* que em seguimento áquelle acto tem de ser celebrado na referida matriz.

— Ao chefe de policia. — Cumpre que V. S. recommende ao delegado de policia do 2º districto desta capital, que faça conduzir para esta cidade os immigrantes que se acharem n'aquelle districto, afim de serem por intermedio da commissão central de soccorros, transportados para a colonia Soccorro, em Palmares. Assim fica respondido seu officio n. 611, de hontem.

— Ao Sr. inspector do arsenal de marinha. — Providencie V. S. para que sejam desembarcados de bordo do vapor *Espirito Santo*, vindo hontem dos portos no norte, os emigrantes Manoel de Souza, ou Manoel Firmino Rolim, e Emigdio de Souza Rolim.

— Ao mesmo. — Providencie V. S. para que sejam desembarcados de bordo do vapor *Espirito Santo* os emigrantes Manoel, Josepha, Manoel Tranquillino, Pedro, Antonio, Raymundo, Luiza, Serinêo e Vicente, filhos de Antonio Francisco.

— A' commissão central de soccorros. — Providenciem Vv. Ss. no sentido de serem transportados para a colonia Soccorro os immigrantes que lhes forem apresentados por parte do Dr. chefe de policia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE MAIO DE 1878

Anna Joaquina de Jesus. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Affonso Ribeiro de Lima Outro. — Indeferido, em vista das informações.

Bacharel Cassiano Bernardino dos Reis e Silva. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Casimiro Rodrigues de Oliveira. — Informe o Sr. commandante do presidio de Fernando de Noronha.

Francisco Ribeiro Pavão. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Fernando Affonso Ferreira. — Certifique-se o que constar.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio. — Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

José Leandro da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Teixeira da Motta Cavalcante. — Sim.

Tenente João Ernesto de Souza. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Luiz da Silva Gusmão. — Passe portaria na forma requerida.

Laurentino de Vasconcellos Collaço Brito. — Concedo ao supplicante o prazo de 30 dias para prestar a fiança a que allude, sem prejuizo do exercicio de seu cargo.

Maximiano Lopes Machado Junior. — Apresente-se ao Dr. Constancio dos Santos Pontual, para ser inspeccionado.

Natalia Maria Benedicta e Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Ricardo de Normandie. — Deferido com o officio desta data ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes. — Opportunamente será attendido o pedido do supplicante.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 13 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 786. — 2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 13 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 11 do corrente:

A' minha ordem, Antonio Jorge Fagundes, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado do Recife, Vivalda Maria da Conceição, por offensas á moral publica; o maritimo francez Giouanala Pietro, o subdito hespanhol José Lapez, e os subditos inglezes James Burns e John Ridenbory, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Antonio José Martins, por crime de furto.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Raymundo Gomes da Silva, por crime de ameaças e uso de armas defezas.

No dia 12 do corrente:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Piloto, por disturbios; e José, escravo de Manoel Ferreira Alberto, á requerimento de seu senhor.

A' ordem do da Boa-Vista, Francisco Therezo, por crime de ferimentos, Felix Sabelle, por disturbios; Pedro Banavia, Francisco Laçalvia, João Paschoal e José Ferraro, por jogos prohibidos.

Na tarde do dia 27 de abril ultimo, na cidade de Santo Antão, Joaquim Rodrigues de Mendonça, praça do respectivo destacamento, estando com uma pistola em uma das mãos, succedeu disparar-se casualmente a mesma arma e ferir a ponta de um dos dedos da mão direita da referida praça. A tal respeito procedeu-se-se nos termos recommendados por lei.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José, foi remettido ao juiz competente o inquerito policial a que procedeu contra Alexandre Avelino Mendes, por crime de furto.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia. — O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Ensino publico

Em larga serie de artigos esboçamos, não ha muito, o verdadeiro estado da instrucção primaria no Brasil, estudando-o não somente á luz dos pungentes algarismos que se nos deparam nos documentos officiaes, por entre as suas habituaes precauções de linguagem, como á vista das multiplas necessidades que agorentam esse mesmo parco ensino publico que temos, cujos lentos progressos, se delles é licito fazer menção, quasi se têm limitado: na côrte, á construcção de alguns custosos edificios de architectura equivoca; nas provincias, á creação de cadeiras distribuidas sem plano, e á promulgação de alguns vistosos regulamentos, modelados pelo de 16 de fevereiro de 1854, que a bem dizer, não têm passado de letra morta.

Nem somente indicamos essas necessidades, o que já era insinuar, pelo menos, algumas das retardadas soluções, senão que fomos apontando, segundo a lição dos povos que mais se têm avantajado na obra da educação as medidas a nosso ver mais consentaneas á nossa organisação social e politica, e compativeis com os recursos que os inevitaveis encargos da despeza publica podem deixar ainda para tão util e fecundo emprego.

Demonstramos então como por toda a parte a intervenção activa do estado ha sido considerada, não já efficaz, mas essencialissima á educação publica, e tinhamos e temos por nós, além dos factos, a opinião de publicistas que passam por extremos paladinos dos direitos do individuo: Stuart, Mill, por exemplo, attribuindo ao governo o dever de tomar a si aquella parte da tarefa do ensino a que o povo não possa ou não queira prover; Brougham e Russell, advogando com ardor a necessidade da interferencia do poder publico na organisação do ensino popular; Laveleye, recordando que nunca um melhoramento consideravel no systema da educação nacional foi obra da industria particular; Forster, dando testemunho ao parlamento de seu grande paiz de que as escolas meramente particulares, sem auxilio do thesouro nem inspecção publica, eram as peiores do Reino-Unido; emfim, Horacio Mann, o tão celebre como celebrado agitador de Massachussetts, lançando as bases do admiravel systema que hoje regula o ensino publico na União Americana.

O estudo attento das condições que nos são peculiares levou-nos a indagar de que forças podiamos dispôr para a realisação de um vasto programma do ensino, e encontrarmos estas: o estado, a provincia, o municipio.

Combinados estes tres elementos n'uma direcção homogenea e uniforme, o ensino publico poderia receber um impulso energico, que não tardaria a transformal-o.

O municipio vale pouco pela escassez das suas rendas, e a provincia, tendo de attender a numerosas necessidades, não pode fazer muito mais do que ha feito pela diffusão do ensino. Ainda com a creação de um taixa escolar attribuida áquelle, e de algum outro imposto de caracter provincial, que a situação das industrias comportasse sem vexame, seus recursos ficariam muito áquem daquelles que requer uma reforma profunda e radical de tão importante serviço.

Em taes circumstancias, ou o papel do estado terá de ser preponderante e activo, ou o ambicionado desenvolvimento da instrucção popular se arrastará com lentidão desanimadora.

Os propugnadores da vida local, que julgam ver nessa ingerencia do poder central um perigo para as franquezas provinciaes e municipaes, esquecem evidentemente, que se é da natureza de toda a acção commum a preponderancia do elemento mais forte, não é menos verdade que dessa preponderancia, no caso vertente, a vida local só tem que ganhar.

Desenvolva-se o municipio, floresça a provincia, e a acção do estado naturalmente afrouxará á medida que a dos poderes locaes se estender e fortificar.

Nem essa intervenção porque temos pugnado, de accordo com escriptores nacionaes de boa nota, encontra as disposições constitucionaes que regem entre nós a competencia dos poderes publicos quanto á organisação do ensino.

Conferindo ás assembléas legislativas provinciaes a faculdade de legisferarem sobre a instrucção publica e estabelecimentos proprios a promovel-a, o acto addicional expressamente exceptua as faculdades de medicina, os cursos juridicos, academias então existentes, *e outros quaesquer estabelecimentos de instrucção que para o futuro forem creados por lei geral.*

Desde que a lei não limita a excepção a estabelecimentos de certa natureza, nada nos parece obstar á acção cumulativa do poder central com os poderes provinciaes, no que respeita á diffusão da instrucção elementar.

Quanto ao plano geral de organisação, é certo que da regra constitucional se pode colher argumento em pró da exclusiva competencia provincial; mas, além de que muito se pudera alcançar por intermedio dos presidentes de provincia no intuito de uniformisar a legislação applicavel a este supremo assumpto dos desvelos administrativos, não seria esse um obstaculo de todo o ponto insuperavel a um governo que comprehendesse a necessidade de quebrar velhos moldes sobre os quaes apenas se tem obtido vasar uma organisação, defeituosissima, de resultados mesquinhos, e incapaz de reaes progressos.

Quaes os fructos colhidos dessa tão gabada descentralisação do ensino primario, que se pretende ainda exagerar até ao ponto de supprimir inteiramente a acção do estado?

Cabe aqui a palavra aos algarismos.

Dentre 1,902:454 crianças livres, de 6 a 15 annos, apenas 172,802 frequentam as 5,267 escolas publicas, subvencionadas e particulares, disseminadas pela immensa extensão territorial do imperio: o que quer dizer que de 100 meninos em idade de receberem instrucções apenas 9,32 a recebem, isto é, menos de um decimo!

Se ainda levarmos em conta que para esta média concorre o municipio neutro na proporção de 34,34:100, e a provincia do Rio de Janeiro na de 21,75:100, sendo alli a frequencia de 14,257 meninos n'uma população escolar de 41,514 e nesta de 18,691 n'uma população escolar de 85,294, poderemos melhormente ajuizar do lamentavel atrazo em que na mór parte das provincias vai este ramo de serviço.

Algumas ha onde a proporção da frequencia é muito inferior a um decimo das crianças de 6 a 15 annos. No Maranhão, Alagoas, Paraná e Minas-Geraes, pouco excede de 8/0; em S. Paulo, de 7; em Pernambuco e Goyaz, de 6; no Ceará e Bahia, de 5; na Parahyba, de 3.

Não é uma situação esta pungentissima? Diante destes dados poderá alguem hesitar sobre a necessidade de alargar a esphera do poder geral? E, a considerar a questão por outro lado, qual é o nivel intellectual dessa mesma instrucção que semelhantes resultados nos tem dado? Não é verdade que daquelles meninos que chegam ao termo do curso escolar não constituem o maior numero os que deixam a escola sabendo ler e escrever correctamente?

A este respeito não carecemos, por certo, dizer mais. As franquezas provinciaes não podem ser, não devem ser um estorvo a um grande plano de educação nacional. Se para este fim é preciso reformar as leis, reformemolas: o que está, é que não póde continuar.

Não terminaremos sem explicar, acerca de outro ponto, nosso pensamento.

Desde que tratavamos do ensino official não podiamos nem deviamos contar como uma força á sua disposição a iniciativa individual.

Esta é certamente um elemento poderoso para a propagação do ensino, mas não é nem póde ser considerada como instrumento de que o poder publico se sirva para a realisação

do empenho de reorganisar a instrucção popular.

Ao demais, o que é e o que vale entre nós a iniciativa individual em ponto de educação? Exceptuado o municipio neutro, onde ella já se vai revelando por modestas tentativas, dignas de todo o incitamento e applauso, o que é que vemos em todo o resto do imperio?

Onde as associações desinteressadas, onde os philantropos que se hajam consagrado á obra do ensino?

Em algumas das nossas capitaes, associações teem sido fundadas com este nobre intuito; mas a que resultados praticos teem ellas chegado?

Em todo o caso a iniciativa individual é apenas uma eventualidade feliz, e, por mais digna que seja de benções, não póde ser ainda reputada uma verdadeira força em que se depositem esperanças de immediata realisação.

Ella virá com o tempo a desempenhar a tarefa que lhe compete na grande obra da educação nacional, e, á proporção que ganhar terreno, o poder publico o cederá de boa mente.

Pelo enquanto cumpre que nos resignemos, ao inventariar os nossos meios de acção, a não attribuir á iniciativa individual um papel que, infelizmente, não é ainda o seu.

Vigiar a liberdade e fazer o que ella não possa realisar por si só, taes são, no pensar de Julio Simon, as attribuições geraes do estado em materia de ensino popular.

Não é outra cousa que pedimos para a solução deste grave problema, que tantas outras encerra em si mesma.

(*Jornal do Commercio*, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE MAIO DE 1878

Noticias do norte do imperio

Pelos vapores *Giquiá* e *Jaguaribe* recebemos hontem cartas e jornaes: do Ceará do dia 2, do Natal até 9, e da Parahyba até 12 do corrente.

Eis o que delles colhemos:

CEARA'

— A alfandega rendeu no mez de abril .... 41:2?4$497.

— Falleceram: na capital, Antonio Henrique de Freitas, empregado no correio; em Mecejana, o agricultor, sexagenario, Joaquim Ignacio Ferreira; em Lavras, major Antonio Raymundo Duarte.

— A presidencia da provincia resolveu dar começo aos trabalhos preparatorios do prolongamento da via-ferrea de Baturité, e carregando desse serviço o engenheiro Dr. Pinkas.

— Lemos no *Cearense*:

« A maior chuva de que ha noticia nos dous ultimos invernos, cahio hontem (1º). Foi de uma intensidade e duração até hoje não observadas.

« O pluviometro médio 61 millimetros.

« Precederam-n'a algumas menos copiosas, que começaram a 19 do passado.

« Parece ter sido geral essa alteração meteorologica, pois ha dous dias sopra perfeito vento sul, o mais seguro prenuncio de bom inverno.

« Comprehende-se que de esperança despertam no coração do cearense esses tardios favores da natureza. »

RIO GRANDE DO NORTE

— Uma carta particular em 9 do corrente, diz-nos o seguinte:

« Escrevo-lhes um tanto ás pressas para dar-lhes noticias do que vai por aqui.

« Dos ultimos dias de abril para cá tem cahido algumas chuvas que, consta, são geraes.

« Cartas do centro affirmam que no dia 1º do corrente choveu bastante no Principe, Jardim e Acary, enchendo e correndo todos os rios, alguns dos quaes estiveram de nado.

« O estafeta que trouxe estas noticias e cartas disse-me que as chuvas tinham sido quasi geraes, estendendo-se por Santa Anna de Mattos, Angicos e outros lugares.

« Estas noticias são animadoras; mas, se as chuvas não continuarem, como já vai acontecendo aqui pelo agreste, em nada aproveitarão.

« E' crença geral que este anno será peior do que o passado, e que de inverno estamos despedidos.

« O facto real é que a calamidade é horrorosa, é uma cousa nunca vista, e de outra igual ninguem dá noticia.

« Esta provincia ficará reduzida á mais triste miseria — não ha salvação possivel; é um verdadeiro naufragio! Os ricos ficarão pobres, e estes succumbirão á mingua de recursos.

« Os soccorros publicos mandados distribuir pelo governo, além de insufficientes, são extraviados de um modo espantoso. Está-se fazendo politica com farinha e carne de xarque, e a miseria extorcendo-se nas agonias de uma morte cruel. E' cousa repugnante!

« A immigração para esta capital ameaça desenvolver-se; o presidente da provincia, porem, tomou a deliberação de fazer embarcar essa gente para Pernambuco.

« Esta medida remove um mal de presente, mas é de pessimas consequencias para o futuro, porque tira á agricultura os poucos braços com que ella poderia contar depois da crise. Seria talvez mais acertado que S. Exc. colonisasse esse povo, á exemplo do que se está fazendo nessa e na provincia da Bahia.

« O thesouro provincial fez *bancarota* ha muito tempo, e entretanto ainda não se lhe abrio a fallencia. O seu passivo é de trezentos e tantos contos de réis, e o seu *activo* passou para a *reserva*, porque os devedores já não tem com que paguem os seus debitos.

« A renda provincial está calculada actualmente em 60 contos de réis! e ainda me parece exagerado o calculo, porque hoje a unica fonte de receita é um imposto de 3 0/0 sobre os generos importados para consumo.

« Os dizimos de gados ha dous annos que não acham lançadores, e a lavoura, como Vv. podem calcular, está aniquilada, restando apenas as safras de assucar do Ceará-Mirim e Capió, e estas mesmas reduzidas pela secca e pelos ladrões.

« Tal é o lamentavel estado em que se acha esta provincia! Deus a salve ou então a extingua de uma vez. »

PARAHYBA

Escrevem-nos em 12 do corrente:

« Continúa desfavoravel a situação em que nos achamos.

« A suspensão da remessa de soccorros para o interior da provincia, que se deu com a entrada do Sr. Dr. Ulysses Vianna para a administração, causou os fructos que era de esperar.

« Os flagiciados da secca, vendo-se, por esse facto inesperado, nos ultimos transes da miseria, começaram sua lastimosa peregrinação em busca desta capital, que conta hoje cerca de quarenta mil retirantes, acabrunhados e famintos.

« Atordoado pelos resultados funestos daquella suspensão, a presidencia tratou de corrigir o erro, restabelecendo o serviço interrompido; mas já tarde, para attenuar os effeitos da impensada medida.

« Na distribuição de soccorros a esses desgraçados, tem occorrido as maiores *escamoteações*, sem que os autores conhecidos de tão nefando attentado, hajam soffrido o menor correctivo do poder competente.

« O manto politico os acoberta e defende com o escandalo mais requintado, zombando de tudo e de todos.

« As consequencias desse descalabro, verificou-se pela morte de crescido numero de retirantes, victimados pela *inanição*, em quanto por passes de prestidigitação, escoam-se os generos alimenticios, que deviam mitigar-lhes a fome.

« A cifra da mortalidade desses nossos infelizes comprovincianos é espantosa! E como deixará de sel-o, se, de mãos dadas com a fome, o governo não cogitou de resguardar essa pobre gente das intemperies da estação, promovendo a construcção de ligeiras cabanas para abrigal-os do tempo?

« Centenares de familias ahi existem sem abrigo, por baixo de arvores, nos matos e capoeiras dos arredores da cidade, expostas ao sol e á chuva, curtindo febres remittentes, sezões, etc., exhauridas de todos os recursos, povoando diariamente o cemiterio!

« Os hospitaes que foram estabelecidos para tratamento desses infelizes enfermos, não comportam uma decima parte dos doentes; ás suas portas e calçadas jazem muitos desgraçados, que succumbem ás mais das vezes, á espera que lhes seja dado um lugar no recinto.

« Áquelles que se querem tratar fóra delles, nega-se com crueza os remedios necessarios; e só por via de empenhos e a muitos rogos, são alguns attendidos com avareza inaudita.

« Entretanto as contas das pharmacias crescem a um algarismo monstruoso e inconcebivel!

« Os depositos do governo são escassos e desproporcionados ás necessidades actuaes; o que muito concorre para a sordidez dos especuladores, augmentando o clamor publico, que já não é para desprezar.

« Felizmente parece que a Providencia Divina se commove ante tantas desgraças, porquanto, á hora em que lhes estou escrevendo, chove copiosamente, apresentando a atmosphera sensivel mudança de estação.

« Se o inverno continuar, a situação melhorará incontestavelmente, embora os effeitos da tremenda crise perdurem por largo tempo, obrigando o governo a sacrificios immensos.

« O Sr. Dr. Ulysses Vianna continúa a abrir espaço para accommodar os adeptos.

« Depois da demissão do agente fiscal dessa cidade, para accommodar o *feliz protegido*, cahio a fouce ceifadora na cabeça dos promotores das comarcas da Independencia e Alagôa Grande, os Drs. Getulio Serrano e Adolpho Cirne, moços distinctos, que serviam seus cargos com a maior integridade e conveniencia do serviço publico.

« Tambem foi demittido de amanuense da secretaria da policia, o Sr. Manoel Correia Lima, parente do Sr. conselheiro Diogo Velho.

« Nestes ultimos dias falleceram de febre perniciosa, Adriano Francisco Ferreira Neves, Gregorio Magno Borges da Fonseca, e D. Maria Alexandrina de Magalhães Chacon, todos naturaes e residentes nesta capital.

« O estado de salubridade continúa pessimo, attribuindo-se este phenomeno á grande agglomeração de retirantes e pessimas condições do cemiterio publico, cujo local resente-se de grandes inconvenientes e defeitos, como foi demonstrado na época de sua edificação.

« Continuam carissimos os generos de primeira necessidade, especialmente farinha, milho, feijão, arroz, etc., que tem attingido preços fabulosos. »

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial—Por portaria de hontem, S. Exc. o Sr. Dr. vice-presidente da provincia, designou o dia 16 de dezembro do corrente anno para reunir-se a assembléa legislativa desta provincia, que deve funccionar no biennio de 1878-1879, e ordenou que a eleição dos deputados tenha lugar no dia 5 de setembro proximo futuro

Autoridade policial — Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia, foi nomeado Antonio José da Silva Netto terceiro supplente do subdelegado do districto de Catende, do termo de Palmares.

Collectoria provincial—Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, sob proposta do Dr. inspector do thesouro provincial, foi nomeado João Baptista Bezerra de Mello escrivão da collectoria provincial de Iguarassú.

Historia patria— A 14 de maio de 1817, o marechal Joaquim de Mello Leite G. Cogominho, enviado da Bahia pelo governador Conde dos Arcos, com uma columna de tropas, para bater os republicanos, derrota, no engenho *Trapiche de Ipojuca*, ao capitão-mór Francisco da Paula Cavalcante.

Palmares -Desta villa escrevem-nos em data de hontem:

« A' remessa de 10 soldados que lhes annunciei seguio-se outra de 30, aqui chegados no sabbado (11).

« Presentemente, pois, o nosso destacamento, se não apresenta uma força imponente, capaz de, por si só, repellir um ataque sério, representa sem duvida um nucleo sólido, a que se poderão aggregar os elementos de que dispomos, comtanto que os officiaes sejam energicos e decididos, e a soldadesca firme e disciplinada.

« Sabemos que o Exm. Sr. Dr. Adelino tem que attender a outras localidades que se acham em condições quasi identicas ás nossas, de sorte que acreditamos que S. Exc. não podesse fazer mais do que fez.

« — Sexta-feira chegou o Dr. Cantalice, medico contratado para tratar da pobreza nesta villa.

« E' mais uma reclamação nossa, que foi solicitamente attendida por S. Exc. »

Povoado de Alliança—A povoação da Alliança, ao contrario do que dizia o ultimo telegramma de Goyanna, de que hontem demos noticia, foi assaltada por um grupo de salteadores, que, apanhando-a inerme e indefeza, praticaram depredações e roubos, aturdindo depois os ares com suas cantilenas e gritos.

Teve isso lugar no dia 9 do corrente, á tarde, e os assaltantes, em numero de 20, simulando a conducção de um preso, alli entraram como se fossem homens de paz.

Quando se convenceram de que o povoado não estava em condições de lhes oppor a menor resistencia, revelaram seus perversos instinctos, indo á tres estabelecimentos commerciaes, dous pertencentes ao Sr. João Joaquim de Mello, e o terceiro ao Sr. Francisco Cesario Castello Branco, e d'ahi roubando fazendas, generos alimenticios, dinheiro, joias, obras de ouro e prata, etc., etc.; elevando-se o computo do roubo á cerca de 10:000$000.

Foi após estas façanhas, que elles fizeram passeiatas com grande alarido, fazendo libações e atirando improperios á esmo.

Da tropa que foi para Goyanna, ante-hontem, parte se destina áquelle povoado, pertencente á comarca de Nazareth.

Ella Zuila—O quarto espectaculo dado, no theatro de Santa Isabel, por esta distincta funambula, em a tarde de domingo ultimo, esteve, como os anteriores, bastante concorrido, e nelle colheu a notavel artista muitos e enthusiasticos applausos pela pericia com que desempenhou seus surprendentes trabalhos, quer no trapezio, quer no arame tezo.

— Hoje deve ter lugar o 5º e ultimo espectaculo, segundo está annunciado; e, pois, quem ainda não vio aquelles trabalhos, deve aproveitar o ensejo, ficando certo de que não perderá o seu tempo.

Bibliotheca provincial - Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 342 pessoas, que consultaram 445 obras em 542 volumes, sendo de dia 491 leitores e 245 obras em 303 volumes e á noite 151 leitores e 200 obras em 239 volumes, sobre: revistas e jornaes 190, litteratura 122, direito 74, politica 20, historia 12, mathematicas 9, encyclopedia 8, religião 7, philosophia 3; nas linguas: portugueza 393 obras em 463 volumes, franceza 52 obras em 79 volumes.

Catende. — Dessa localidade, situada á tres e meia leguas de distancia de Palmares, nos pedem para lembrar á autoridade competente, a urgente necessidade que ha de crear-se alli uma escola primaria, para educação de avultado numero de crianças, que vagueiam pelos caminhos, viciando-se inconvenientemente.

Chuvas. — Informa o Sr. commandante do vapor *Jaguaribe* que em todos os portos em que tocou, na sua viagem do Acaracú até Pernambuco, encontrou copiosas chuvas; que muito animaram as populações.

Conde d'Eu. — Este vapor, da companhia pernambucana, ficou, no dia 5 do corrente, no porto da Fortaleza, á espera de meios de poder desembarcar a carga que para alli conduzia.

Dinheiro. — Os vapores *Giquiá* e *Jaguaribe* trouxeram para:

Amorim Irmãos & C.	15:000$000
Almeida, Duarte & C.	11:155$000
Bellarmino Gonçalves de Albuquerque	4:000$000
Niemeyer, Cahn & C.	3:600$000
Francisco Gurgel do Amaral	3 000$000
Borstellmann & C.	2:005$000
José Duarte das Neves	1:489$900
João José da Cunha Lages	1:179$000
Joaquim Felippe da Costa	1:000$000
Francisco Xavier de Sá Leitão	1:000$000
Monhard, Mettler & C.	1:000$000
Antonio Moniz Machado	800$000
Camillo Baptista Mendes	700$000
Machado & Pereira	681$600
Fernando Silva & C.	601$000
Bartholomeu & C.	492$500

Transporte Madeira. — Esse navio da armada brasileira, depois de ter reparado a avaria que soffreu, sahio de novo do Rio de Janeiro, em direitura para o nosso porto a 9 do corrente.

Vapor Bahia. — O Sr. commandante do vapor *Jaguaribe*, da companhia pernambucana, chegado hontem dos portos do norte, communica que o vapor *Bahia*, da companhia brasileira, em viagem para o Maranhão e Pará, só sahio do Ceará no dia 2 do corrente, em consequencia de demora havida na descarga dos generos que para ahi conduzio.

Retirantes. — No vapor *Giquiá* vieram, do porto do Natal, 860 retirantes. Durante a viagem morreu uma criança, e nasceu outra.

— No vapor *Jaguaribe* vieram 84 retirantes do Acaracú, e 77 da Parahyba.

Escravos. — No vapor *Jaguaribe* vieram para o nosso porto 32 escravos, uns á consignação, e outros acompanhando seus senhores.

Ferimento casual. — Joaquim Rodrigues Mendonça, praça do destacamento da cidade da Victoria, comarca de Santo Antão, estando a examinar uma pistola, em 27 de abril ultimo, á tarde, succedeu disparar-se essa arma, que se achava carregada, ferindo-se a mesma praça em um dos dedos da mão direita.

Sociedade Certame Litterario. — Ante-hontem, domingo, 12 do corrente, cerca de 6 e 1/2 horas da tarde teve lugar o sarão litterario com que foi inaugurada a sociedade *Certame Litterario*.

Pronunciaram discursos os Srs.: José Izidoro Martins Junior, por parte do *Certame Litterario*; Antonio Peppes B. de Vasconcellos, por parte da *União Scientifica e Litteraria*; Sergio Lopes, por parte da *Luso Brasileiro*; Joaquim Domicio L. Ferreira, por parte da *Protectora da Instrucção*; Francisco Rodrigues Campello, João Alfredo de Medeiros, José Camillo Linhares de Albuquerque, Adelino de Luna Freire, João Baptista de Brito, e José Moreira Lyrio. O Sr. Leovigildo S. da Silva Costa recitou uma poesia.

A sessão de installação terminou ás 9 horas da noite.

Inquerito policial. — O subdelegado do 1º districto de S. José d'esta cidade remetteu ao juiz competente, para os fins da lei, o inquerito á que procedeu contra Alexandre Avelino Gomes, por crime de furto.

Gabinete Portuguez de Leitura— O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte:

Sahiram para leitura de socios 108 obras em 161 volumes, sendo 4 obras de philosophia, 2 de historia e 102 de bellas lettras.

Entraram no mesmo periodo 111 obras em 169 volumes sendo, 4 obras de historia, 6 de philosophia e 101 de bellas lettras.

Frequentaram a bibliotheca 120 socios.

Instituto archeologico e geographico—Deve reunir-se, na quinta-feira (16), no lugar e á hora do costume.

Thesouraria de fazenda — Reassumio hontem o exercicio do cargo de procurador fiscal desta repartição o Sr. Dr. Henrique do Rego Barros.

Povoação de Vicencia— Escrevem-nos em 8 do corrente:

« *Srs. redactores.*— Já que nos tem obsequiado com a inserção de nossos artigos em sua *Revista Diaria*, queiram mais uma vez prestar-nos este grandioso serviço, que muito agradecerá o seu constante assignante.

« Não é sem fundamento, e muito menos por méro desejo de levantar celeuma, que vimos do alto da imprensa erguer nossa voz, chamando a attenção do Exm. Sr. Dr. vice-presidente, para este povoado.

« Desde que entrou o corrente mez, que tem se dado innumeros casos de roubos, em pleno dia, atacando-se os proprietarios, e forçando-os a entregarem tudo quanto tem de melhor. Teem sido victimas de um grupo de assassinos, que por aqui vagueiam em numero de doze, o senhor do engenho Pombal, um Reinaldo, uma viuva de Cachoeira, e um pobre negro que vinha á feira, com uma carga de peixes, sendo atacado no engenho Canavieira, e levando-lhes elles metade da carga. *Este ainda foi feliz!*

« A duzentos passos deste povoado fomos inesperadamente avisados por dous foguetes, no dia 6 ao meio dia, de que os proprietarios Gayões iam sendo victimas dos sicarios e ladrões que, á pretexto de destaparem o rio, procuravam destapar-lhes as bolsas, porém assim não aconteceu, porque ao primeiro signal, pressurosos corremos até ao conflicto, acompanhando-nos uma praça de policia, e chegando as outras muito depois!

« Não podemos perseguir os ladrões, que já iam adiantados, mesmo por termos pouca gente, e pela falta do subdelegado, que chegou já muito tarde!

« Hontem viamos, atravéz de um curto espaço de tempo, as mais tristes consequencias que um preparativo bellico e todo agitado podia trazer; porque via-se no meio de todo este apparato, que a principio indicava um fim justo, —uma renhida luta entre familias, que, despeitadas, umas pelo orgulho, e outras pela desmoralisação, tinham de cortar o ultimo cartucho em prol de uma terrivel e honrosa vingança! Felizmente, ainda o Exm. Sr. Dr. vice-presidente, póde obstar a scenas tão lamentaveis, se para aqui mandar um grande destacamento de linha, afim de tratar exclusivamente do exterminio d'esses ladrões e assassinos.

« Temos pugnado e continuaremos, pela — estrada de rodagem de Nazareth até aqui,— pois o dispendio é nenhum, em vista de se achar o governo na contingencia de sustentar todos os *emigrantes*, livrando-os das garras de tão terrivel inimigo —a fome - com o soccorro indirecto, por meio do trabalho da estrada cuja opportunidade é a melhor possivel, tornando-se uma despeza com dous grandes proveitos -a estrada e debellar a fome.

« O Exm. Sr. Dr. vice-presidente achou de alta conveniencia mandar um engenheiro estudar o plano de uma estrada de Palmares á Riacho do Matto, pequena colonia que principia a viver, cujas proporções estão muito á quem de Nazareth e Vicencia, accrescendo que a nossa colonia [*Vicencia*] é mais antiga do que aquella, sua população mais desenvolvida e laboriosa, seu sólo mais fertil e salubre, sua riqueza mais sólida e estavel; e, com tão grandes predicados como somos atirados ao esquecimento e ostracismo!!!

« E' que infelizmente não temos protecção!

« Tivemos boas chuvinhas; porém não tem continuado, e já começa o desanimo em todos, com o sol abrasador que tem feito estes dias; finalmente tudo será destruido pela sêcca, ou pelo bacamarte!! »

Vapores —São esperados os seguintes:

Madeira	do Rio	hoje
Guadiana	do Sul	hoje
Dantas	da Bahia	amanhã
Bahia	do Norte	amanhã
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20
City of Rio de Janeiro	de New-York	até 21
Elbe	da Europa	até 25

Leilões —Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Gusmão, ás 9 horas do dia, na Associação Agricola, de 8 saccos com assucar.

Pelo mesmo agente, ás 10 e meia horas, na rua do Marquez de Herval n. 28, de moveis, piano, louça, crystal, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no armazem n. 8 da rua do Marquez de Olinda, de madapolões, chitas, algodões, alpacas, roupa branca, merinós, miudezas, chapéos, cera em velas, etc.

Pelo agente Steppie, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16, de um terreno em Beberibe de Baixo, com 480 palmos.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 16, de duas casas terreas, uma n. 59, na rua do Amparo, e outra n. 22, na rua da Ribeira, em Olinda.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, ao meio dia, na rua do Imperador n. 16 [2º leilão], de dous sobrados de dous andares cada um, e de quatro casas terreas, servindo de base as offertas feitas no 1º leilão, como se vê do annuncio no lugar competente.

Pelo mesmo agente, ás 11 horas, na rua do Visconde de Inhaúma n. 25, de moveis, piano, louça, crystaes, espelhos, etc.

— Sexta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 65, de uma ou mais partes do engenho *Megaype de Baixo*.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Ignacia Vilella Penna.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre Deus, pela alma de Agostinho Tavares Pires; ás 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Frei Caetano de Messina, religioso capuchinho.

— *Quinta-feira*: ás 6 horas, na capella do Rosario, em Tigipió, pela alma do Revm. Frei Manoel do Amor Divino; ás 7 horas, na igreja da Madre Deus, pela alma de Antonio Dias de Almeida.

Antiguidades— Lemos na *Justiça*, periodico conimbricense:

« Nas excavações, praticadas na Palestina por conta da escola franceza de Roma e dirigida por Mr. E. Fernique, encontrou-se um verdadeiro filão de antiguidades, ainda intacto.

« No espaço de alguns metros quadrados e a quatro metros de profundidade, colheram perto de 600 objectos, perfeitamente conservados, e uma enorme porção de fragmentos.

« São *ex-votos* que se attribuem ao templo da Fortuna, que era situado n'aquelle local.

« Entre esses *ex-votos* abundam pés, mãos, braços, pernas e peitos de tamanho natural; ha tambem animaes domesticos, cabeças de mulher e de homem, cabeças de faunos com as orelhas cobertas de pello, e estatuas representando homens e mulheres. Todos estes objectos são de barro cozido e pintadas as caras de roxo e os olhos, e os cabellos de negro, tendo todos o caracter de uma mesma fabricação.

« Na praça di Pietra, em Roma, exhumou-se um pedestal de pedra de 1,20 de largura por 1,40 de comprimento, tendo em relevo a estatua de uma mulher vestida com uma ampla tunica e de gorro frygio.

« E' nessa mesma praça que se encontram os restos do templo de Neptuno, construido por Aggripa no anno 728, em memoria das suas victorias navaes.

« Crê-se que o templo era cercado por um portico immenso, chamado dos Argonautas, por causa sem duvida das pinturas que o decoravam. Veem-se alli marmores, baixos-relevos e pedestaes representando victorias e as provincias vencidas. Sobre os pedestaes elevam-se as estatuas dos imperadores ou a dos generaes, que tinham submettido as provincias.

« Um d'estes monumentos é o que se acaba de descobrir quasi completo. »

Heligoland — Do mesmo modo que Gibraltar, é a ilha de Heligoland uma possessão ingleza de grande valor estrategico.

Situada no mar do norte, proximo das costas da Allemanha, na embocadura do Elba, offerece aos navios um abrigo seguro, graças aos escolhos e dunas, que o protegem dos temporaes do nordeste.

Estes escolhos que formam uma meia lua prolongada, e recebem o nome de *Brommen*, palavra que em allemão significa escudo, são muito perigosos para os maritimos que não conhecem o litoral e contornam, ligando-se com a rocha situada a oéste, dous ancoradouros abertos um ao noroeste e outro a sudoéste.

Teem circulado narrações muito exageradas sobre a demolição rapida de Heligoland; é, não obstante, certo que no final do seculo XVII, um isthmo unia a ilha principal aos recifes orientaes, e sobre estes havia massas de terra de mais de 60 metros de altura; hoje essas massas desappareceram, ficando reduzida a uma rocha, porém formosa e soberba, cujas estratificações quasi horizontaes e esculpidas pelas chuvas e infiltrações salinas, brilham com explendidas côres.

No extremo occidental da ilha ha uma pequena aldeia de pescadores, que pouco a pouco se despovôa.

Os navios, que tomam a via maritima de Brema e Hamburgo, tocam no porto.

A população da ilha, não contando a guarnição ingleza, é de pouco mais de 300 habitantes, dedicados á pesca, á cabotagem e sobretudo ao contrabando.

Heligoland é um ponto militar muito importante, tanto por sua posição como pelas fortificações que o defendem.

Em caso de guerra com a Russia e Allemanha, póde a Inglaterra, valendo-se da posição de Heligoland, bloquear estreitamente todos os pontos do mar do norte, fechar com os navios de guerra o Elba e o Weser, e aniquilar o commercio de Hamburgo e de Brema.

Vinho Champagne. — Não se póde fixar ao certo a épocha em que principiou a fabricar-se o vinho de Champagne. Não obstante, no começo do seculo XI, o vinho de Champagne, principalmente o que se vindimava e recolhia em Ay, gozava já de uma grande celebridade. Diz-se que o papa Urbano II o preferia a todos os outros vinhos. Em 1328, na época da sagração de Filippe de Valois, o vinho de Champagne valia seis francos a pipa e trinta e quatro francos na épocha da sagração de Carlos IX. Durante muitos annos os vinhos de Sillery e de Veruenay, foram os qualificados de reaes, por serem os mais apreciados pela côrte de França.

Até ao anno de 1670, os vinhos de Champagne eram todos tintos; porém, n'este anno, descobrio-se o processo de o fabricar branco, consistindo, como se sabe, em não deixar o sumo da uva fermentar com o mosto. Mas se os vinhos assim fabricados eram brancos, pardos, côr de palha ou olho de perdiz, e mais tarde côr de rosa, não tinham ainda a qualidade de espumante. Foi um frade benedictino, chamado D. Pérignan, da abbadia d'Hantoilher, que descobrio o processo de tornar os vinhos de Champagne espumosos e, crepitantes. Natural de S. Menehould, preparava os seus vinhos por este processo, adquirindo o seu commercio grossos cabedaes que repartia pelos pobres.

Nomeado procurador do seu convento, alcançou-lhe tambem, preparando os vinhos pelo mesmo processo, bons rendimentos. O vinho de Pérignan, assim se chamava o Champagne espumoso, misturado com os vinhos das visinhanças de Champagne, vendia-se por mil francos cada vasilha, contendo dezoito almudes de vinho, ou quatrocentos litros.

Foi tambem Pérignan que inventou o copo para o vinho de Champagne. Este copo esbelto e transparente, permittiria, dizia elle, apreciar melhor aquella effervescencia graciosa, a ascenção das bolhas produzidas pela fermentação do liquido.

Emquanto que actualmente o vinho se torna espumoso pela addição de uma pequena quantidade de assucar, D. Pérignan e os seus successores, nunca recorreram á este meio; tornavam os vinhos espumosos pela mistura de diversas qualidades de vinho, e pelo estudo exacto das épocas do anno em que se effectuam os phenomenos da fermentação.

Loteria da provincia — Amanhã, 15 do corrente, correrá a loteria 263.ª em beneficio das obras da igreja da Piedade de Santo Amaro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000, e 800 réis.

Loteria do Rio de Janeiro — Segundo consta de telegramma recebido hontem, corre amanhã a loteria 706.ª, em beneficio do Monte Pio Geral.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 6 ao dia 12 de maio foi o seguinte:

Existiam 643, entraram 193, sahiram 137, falleceram 37, existem 662.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 662, sendo 413 homens e 249 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias: ás 7, 7, 7, 8, 7 1/2, 7, 8, pelo Dr. Moscoso; ás 9, 9 1/4, pelo Dr. Vianna; ás 9, 9, 9 1/2, 9 1/2, 9 1/2, 9, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9, 9, 9 1/2, 8, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8, 9, 9, 9, 9, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 9 1/2, 9, 8 1/2, 7 3/4, pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8, 7 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

Francelino Bernardo de Lima, ferida penetrante do abdomem.
Francisco Ferreira de França, diarrhea.
Maria Felippa da Conceição, tuberculos pulmonares.
Francisco Ferreira de Salles, diarrhea.
Izidio Vinagre, idem.
José Mathias Cabral, febre perniciosa
Manoel Gomes da Silva, diarrhea.
Maria Francisca do Carmo, febre perniciosa.
Delmira, fraqueza.
Miguel Gonçalves Hypolito, tuberculos pulmonares.
Francisco Izidoro da Silva, febre amarella.
Luiz Francisco Xavier, tuberculos pulmonares.
Luiz José do Nascimento, cancro do estomago.
Manoel Ignacio da Silva, febre amarello.
Manoel Ramos, diarrhea.
Adriana Purcina de Jesus, idem.
Agostinha Isabel Maria, idem.
Manoel Francisco Paes Barreto, syphilis.
Firmino, idiotismo e diarrhea.
Isabel, diarrhea.
Pastora Maria do Amor Divino, idem.
Idalina Maria das Neves, cephalalgia.
Cordolina Maria da Conceição, hypoemia intertropical.
Antonio Mendes dos Santos, fistulas e diarrhea.
Francisco Virginio da Silva, ulcera gangrenosa.
Isabel Maria da Soledade, febre remittente biliosa.
Francisco Bezerra Cavalcante, anazarca.
José Gregorio, diarrhea.
Maria Caetana do Nascimento, idem.
Francisco José da Silva, anazarca.
Maximiano da Silva, diarrhea.
José Sores das Neves, vomitos.
Maria Angelica, syphilis.
Adriana Maria da Conceição, anazarca.
Maria Joaquina da Conceição, anemia.
Petronilla, idem.
Um homem moribundo, de cor preta, diarrhea.

Hospital Portuguez de Beneficencia —O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 5 a 11 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 31, entraram 4, sahiram curados 4, falleceu 1 e ficam em tratamento 30.

Entra de semana o Sr. mordomo José Francisco de Figueirêdo.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 12 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação

Ulisses de Arrada Camara com Candida Ferreira Guimarães.
Manoel Roberto da Paz com Prescilliana Cardozo de Albuquerque.
Bacharel Alipio José da Costa com Isabel Maria de Barros Campello.
José Ferreira da Silva com Eutalia Carneiro Ribeiro Coelho.
Francisco Rufino Ferreira com Maria Eugenia Vilella dos Santos.
José Joaquim da Silva Guimarães com Anna Rosa do Carmo Guimarães.
Francisco Pereira de Lyra com Olympia Caetana Mendes.
Manoel Francisco de Almeida com Argemira Maria da Conceição.
José Ferreira Marques com Thomazia de Almeida Pinto.
Bacharel Alfredo Abdon de Loyola com Zulmira de Albuquerque Loyola.
Ernesto Gomes da Silva Rego com Anna Francisca do Rego Cysneiro.
Luiz José de Araujo Barboza com Amelia Augusta Cabral.

Segunda denunciação

Juvencio Rodrigues da Silva com Maria Joaquina da Conceição.
Antonio Olympio de Azevedo Souza com Maria Francisca Pires.
Florentino Ferreira Saldanha com Maria da Conceição Ramos Chaves.
João Pedro de Oliveira Pontes com Isabel Barboza de Lemos.
João Delgado Bezerra de Vasconcellos com Barbara Bernardina Sobreira de Albuquerque.
João Silveira de Souza com Justina Maria da Conceição.
Mathias Bezerra dos Santos com Maria Severiana da Conceição.
Manoel Luiz da Silva com Alexandrina Margarida de Mello.
Antonio Mariano da Silva com Cordolina Maria da Conceição.
Antonio Joaquim de Rezende com Julia Perry de Araujo Leão.
Joaquim dos Santos Oliveira com Felippa Joaquina Maria do Espirito Santo.
Deodato Astberio de Gouveia com Guilhermina Angelica Lobato.
Paulo José Mendes da Silva com Delphina Juvencia dos Passos.
Miguel Archanjo Fernandes Vianna com Maria Isabel de Medeiros.
José da Camara Santiago com Francisca Carolina dos Santos Lima.

Terceira denunciação

José Francisco das Chagas com Joanna Baptista dos Santos.
Clemente da Costa Junior com Silveria Nery do Espirito Santo.
Antonio Ferreira Parente com Maria Joaquina dos Prazeres.
Juvenal Francisco de Almeida com Francisca Assis Assumpção.
João Gonçalves Moreira Junior com Ephigenia de Paula Castro.
Henry William Pritchard com Elisabeth Alice Gales.
José Jeronymo Salvador Muniz com Theodolina Alves da Cunha.
José de Souza Aguiar com Maria da Penha Bastos.
Ildefonso Clemont de Albuquerque Mello com Isidora de Castro Wanderley.
Jeronymo Justino Figueira de Mello com Magdalena Julia da Silva.

Passageiros.—Chegados de Amarração e escala no paquete nacional *Jaguaribe*:

Sebastião Mendes de Souza, Raymundo José Nogueira, João de Carvalho Almeida, Anisio Ferreira de Mello, Vicente Geffone, Antonio José Vieira, Francisco José de Brito, João Antonio de Mello, José Joaquim Alves da Silva, João Sabino Antunes, Henrique Leite Pereira Jardim, Joaquim Ignacio de Mello, Dr. Julio Cesar da Costa Jesus, sua senhora e 2 criados, Raymundo O. Gonçalves de Freitas, 1 filha e 1 criada, Manoel Maria Vieira França e 18 escravos, Antonio Gonçalves de Araujo, Luiz Soares da Silva, Joaquim Manoel Barboza e 6 escravos, João Camillo de Oliveira, Antonio de Medeiros Couto e 2 escravos, Nicoláo P., Vicente Cursio e 20 escravos, Francisco Fernandes e sua senhora, José da Motta Ferreira e Souza e 31 pessoas de sua familia, Luiz Antonio de Souza e 15 escravos, Alexandre Saturnino dos Reis, João Severino de Oliveira e 4 escravos, Luiz Justino Goudinho e 2 escravos, Virginio F. Ramos, José Vieira da Silva, Francisco Miranda, Manoel José de Medeiros, vigario Antonio Joaquim Rodrigues e 1 criado, João Luiz Ferreira Rola e 7 escravos, Joaquim Francisco Leonel de Souza e 1 escravo, Francisco Antonio da Costa Bezerra, João Conrado de Souza Nunes, Francisco Xavier Torres Filho e 4 escravos, João Bernardo de Araujo, Rogerio da Silva Camara e 1 escravo, Candido Pereira Monteiro, João Severiano da Silva, 2 escravos e 1 criado, Eufrazio A. de Oliveira, Delmiro da Silva Saldanha, João Alves Quintal e 1 escrava, José Lucas de Moura, Theophilo Leopoldo R. Camara, Fabricio de Albuquerque Maranhão, sua senhora, 1 cunhada e 1 criada, Romualdo Lopes Galvão, Francisco Tertuliano de Albuquerque Mello, padre Ricardo José Brasiliense, 1 criada com uma filha menor, Francisco Ferreira Novaes, Alvino Gomes de Sá e Albuquerque e 1 criada, Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire e 1 criado, Julião C. sua mana, 1 menina menor e 2 criadas, Antonio José Silva do Brasil, Dr. Augusto E. Galvim, Flavio M. de Sá, Gaudino Brito, Antonio Martins Torres, Antonio Lopes de Souza, 4 escravos a entregar, 165 emigrantes.

— Chegados de Natal no vapor nacional *Giquiá*:

José Campello de Albuquerque, João Lopes David, A. S., Aureliano Galvão, Nuno A. P. da Costa, 818 emigrantes.

Junta commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 9 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR A. G. DE MIRANDA LEAL

Secretario interino, Dr. Fragoso

Ás 10 horas da manhã, declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Pedro Cascão, faltando sem participação o Sr. deputado Pinto.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior, de mero expediente.

Procedeu-se á leitura do seguinte:

Expediente

Officio de 4 do corrente, da junta dos corretores desta praça, cobrindo o boletim das cotações officiaes da semana de 29 de abril a 4 do dito mez.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Os copiadores da casa commercial de Amorim Irmãos & C., e 1 dito para a de Baltar, Oliveira & C., 1 diario para Paulo José Alves & C., 1 dito para H. Burle & C., e 1 dito para New London and Brasilian Bank, limited.

Despachos

Petições:

De Francisco Rosa & C., submettendo a registro o seu contrato social.—Seja archivado, nos termos da lei.

De Antonio Rodrigues da Costa e José Francisco Domingues, tambem para ser admittido a registro o seu contrato social.—Archive-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira, José Alves de Carvalho Guimarães, José de Souza Aguiar e João Ferreira da Silva, no mesmo sentido quanto ao seu distrato social.—Deferida, nos termos do decreto n. 4,394 de 19 de julho de 1869.

De João Marques de Pinho e Antonio Joaquim de Azevedo, no mesmo sentido quanto ao contrato de sua sociedade commercial.—Proceda-se ao archivo, na forma da lei.

De João de Oliveira Thomaz e João Pacheco Lima, idem.—Satisfaçam o parecer fiscal.

De Amaral, Nabuco & C., registro de seu distrato social.—Satisfeito o parecer, seja archivado, na forma da lei.

De Eduardo Correia de Mesquita Cardôso e Francisco de Lacerda Cardôso, idem, idem.—Reconhecidas as firmas na forma do parecer, como requerem.

De João Baptista Pinheiro, declarando ter-se perdido na povoação de Caissara o hiate *Emilia 1.ª*, e com elle a respectiva carta de registro, afim de neste sentido serem feitas as necessarias notas em dito registro.—Façam-se as notas necessarias.

De Manoel José da Costa Pereira, replicando do despacho que lhe denegou a transferencia dos livros diario e copiador que foram da extincta firma de Francisco Guimarães & C.

De Carneiro da Cunha & C., pedindo a eliminação do caixeiro Miguel da Silva Braga, visto terem-n'o dispensado de seu serviço.—Dê-se a baixa pedida.

De Francisco José Leite e Joaquim Alves Sobreira, submettendo a registro o seu contrato social.—Archive-se, na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio de Souza Rego, declarando haver fallecido o seu caixeiro Manoel Fernandes Ribeiro, afim de ser invalidado o registro da respectiva nomeação.—Como requer.

De Teixeira Coimbra & C., requerendo o registro de seu distrato social.—Satisfeito o parecer fiscal, seja archivado, como determina o decreto n. 4,394.

Do corretor geral Pedro José Pinto, que foi adiada na sessão ultima.—Registre-se.

Do agente de leilões Francisco Ignacio Pinto, idem.—Faça-se o registro pedido.

Certidão tambem adiada na sobredita sessão anterior.—Dê-se vista ao Sr. Dr. secretario, passando-se portaria de suspensão.

Ao meio dia foi encerrada a sessão.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. João Alves Borges, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes da Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28, director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C., Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, co-

here, fructe ir as e varias peças de uso domestico : no armazem Baccarat, á rua do Barao da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Uma idéa em finanças

III

No artigo precedente ficamos de vêr como do imposto lançado somente sobre o immovel resulta a maior, senão a mais perfeita igualdade na sua distribuição sobre todos os individuos, e mais ainda dizemos agora, resulta o mais perfeito equilibrio entre a procura e a offerta.

Esse imposto, se bem que cobrado ao senhor do immovel, é necessariamente pago pelo rendeiro ou inquilino da casa ou da granja, predio rustico ou urbano.

A igualdade deste imposto não se estabelece pelo que cada um paga segundo o preço do aluguel do predio que occupa, mas segundo o que cada um consome.

Muita gente mora em uma choça sita em uma fazenda ou granja ou sitio, de cujo rendeiro sahe o pagamento do imposto lançado no todo do predio, segundo o preço do arrendamento. Essa gente não paga esse imposto assim indirectamente com o rendeiro ; mas o paga sempre mais remotamente, na razão do que consome.

Assim não se deve pensar que todo o gravame do imposto cahe sobre e rendeiro, porquanto, elle se distribue por todos os consumidores de todos os generos, assim os importados do estrangeiro como os de producção nacional.

Divide-se o immovel em tres categorias principaes segundo o uso que se lhe dá. Assim é elle occupado ou para a agricultura, ou para a industria—(fabrica, loja, armazem, escriptorio, etc.)—ou para morada.

A collecta deve ser lançada sobre o preço do arrendamento ou aluguel, e quanto aos predios occupados por seus donos, sobre o preço por que deveriam ser alugados ou arrendados, segundo arbitramento feito com o maior rigor da justiça ; lançando-se tantos por cento (30 ou 40, ou 50) quanto seja necessario para acudir ás despezas do Estado.

O lançamento, pois, é igual para todas as categorias do immovel, e a distincção que se nota acima só vem para a demonstração a que me propuz.

Sendo todos os generos, toda a industria, todo o trabalho livre dos muitos e pesados impostos a que tudo isto está actualmente sujeito, tudo se tornará muito mais barato, não só na razão dos impostos de que se isentou, como ainda na razão dos embaraços e constrangimentos de que se libertou, produzidos pelos multiplicados impostos.

Sendo, pois, mais baratos todos os generos e todo o trabalho, cada um que paga o aluguel da casa mais caro, ainda que o seja 50 % e mais, encontra na barateza dos generos e do trabalho que consome, mais que sufficiente compensação.

Verdade é que o logista, o armazenario, o industrial, pagando pela casa do estabelecimento mais 50 % do imposto, deve tirar no preço dos generos que vende, que fabrica, como no preço do trabalho, a differença daquelle augmento : mas esta differença comparada com os impostos sobre os generos e sobre o trabalho de que ficam livres assim os negociantes, como o industrioso, é muito insignificante.

Assim, um negociante de fazendas que vende 100:000$ por anno e paga por sua loja ou armazem 3:000$ por anno, paga de impostos desta fazenda de 15:000$ a 20:000$, os quaes tem de sahir do consumidor, carregados nos preços das fazendas. Sendo livre de impostos a fazenda, e pagando este negociante pelo armazem, em vez de 3:000$, 4:500$, paga de impostos somente 1:550$, em vez de 15:000$ ou 20.000$. Assim o que elle tem de accrescentar ao preço dos generos vem a ser differença muito insignante, é *quasi* como se dos generos não sahisse imposto algum.

O negociante, além disto, não tem de calcular o por quanto tem de vender cada genero, attendendo aos differentes grãos de impostos que sobre cada um pesa, como actualmente pratica, porque pelo novo systema elle não não paga imposto algum, paga a casa—uma só verba—, em que se inclue o imposto que o senhorio paga e a sua renda.

Ao senhor do predio é que fica o *cuidado* de pagar o imposto geral, o provincial e o municipal, os quaes podem todos ser cobrados pela mesma repartição, segundo a porcentagem que for decretada polos respectivos poderes, na razão, por exemplo, de 25, de 5, de 1 %, segundo as necessidades do Estado, da provincia, do municipio.

Ha, além disto, uma vantagem immensa nesse modo de imposição, que é o equilibrio que naturalmente se estabelece entre a offerta e a procura.

A concurrencia obriga o negociante a vender pelo preço mais barato possivel, tirando todas as despezas do custo do genero e do estabelecimento, e deixando-lhe algum ganho. Entra, pois, em linha de conta na venda de cada especie o imposto que cada uma pagar.

Acontece muitas vezes que as mercadorias de muito barato preço no estrangeiro pagam muito mais impostos do que outras de maior preço no mercado exportador.

Eis aqui, pois, muitos generos que poderão ter muito maior consumo, vindo a ter muito menos que outros de maior custo de producção. O imposto sobre os generos vem, pois, a determinar forçosamente o seu preço.

Accresce ainda que sendo determinado pela tarifa, como é actualmente, os valores dos generos, e cobrado o imposto por unidade simples ou collectiva, pouco podemos gozar das fluctuações destes preços quando nos forem ellas favoraveis, porque a tarifa conserva um preço uniforme para todos os tempos. No entanto que sendo livres de imposto os generos, o mercado importador póde acompanhar todas as fluctuações dos preços dos mercados exportadores com summa vantagem para os consumidores.

Assim o preço de todos os generos será constituido naturalmente pelo custo de sua producção e transporte, podendo o mercado importador acompanhar com vantagem as fluctuações do mercado exportador, sem a pesada influencia do imposto sobre os generos, que tudo altera sem igualdade, perturbando o curso natural do commercio, de todas as transacções da vida.

O fabricante paga actualmente muito mais com o imposto sobre a materia prima e utensilios, do que o imposto que delle tira o senhor do immovel que occupa a fabrica : e portanto, os preços de seus productos são muito menores.

Supponhamos que não se dê perfeita proporção entre os differentes generos de industrias, fabricas, lojas, etc., etc. : aqui é uma taverna que gyra com 20:00 $ e paga 1:0 0$ de renda do predio, alli é um armazem de fazendas, que faz um movimento de 1,0 0:000$ por anno. Proporcionalmente o vendilhão terá de tirar mais dos generos de seu commercio do que o negociante de fazendas, para compensar o imposto.

Mas, em ultimo resultado, quem paga mais ou menos o imposto que o vendilhão tirou dos generos de estiva é o mesmo consumidor, que paga menos ou mais o imposto que da fazenda tirou o negociante respectivo.

A segunda cathegoria, do immovel para morada, tão pouco altera a igualdade da imposição : quem mora em casa cara consome muito, e objectos de luxo, caros. Sendo esses generos livres de imposto (ou quasi livres) o contribuinte paga muito menos do imposto po sua morada do que pagaria pelo systema actual pelos generos que consome.

Vamos agora ao predio rustico.

O agricultor pagando ou directa ou indirectamente 30, 40 ou 50 por cento da renda do predio em que mora e que cultiva, tem em primeiro lugar a compensação geral, da barateza de todos os generos libertados dos antigos tributos e de suas petas.

Em segundo lugar, os generos de sua producção livres de todos os impostos de exportação e consumo (café, algodão, assucar, fumo, gado, sebo, couro, borracha, cacáo, tapioca, araruta, etc.), tem melhores preços ; ao mesmo tempo o consumidor nacional destes generos os comprará por menor preço do que actualmente, sendo a ausencia do imposto que sobre elles pesa, em vantagem tanto do productor (dos generos de exportação), como do consumidor (dos generos que não se costuma exportar).

Ainda ha outra compensação e que deve ser muito sensivel para o agricultor, e é que com a barateza de todos os generos deve necessariamente baixar o salario dos trabalhadores assalariados, assim os officiaes de officio, como os trabalhadores de enxada, de pá, etc., etc.

O imposto, não sendo assim lançado sobre o genero e sobre a industria, traz o mais perfeito equilibrio entre a offerta e a procura não só dos generos de importação, como dos generos de producção e consumo nacionaes.

O imposto sobre o genero não vindo mais alterar o custo da producção, nem o preço do producto, cada agricultor cultivará de preferencia o genero que mais vantagem lhe der, comparando sómente as propriedades do seu terreno e gastos de producção com a procura, se o imposto sobre o genero vir perturbar o natural desenvolvimento de sua producção e alterar o equilibrio entre a offerta e a procura.

Bem se vê que ha grande falta de methodo na exposição destas idéas, no pequeno desenvolvimento deste systema : mas isto é apenas um ensaio que offereço, para quem competente achar que vale a pena estudal-o.

Para outros artigos reservo ainda a apreciação, segundo o meu fraquissimo alcance, do actual systema de impostos, e sobre a reforma proposta. Para dizer porém a idéa toda de uma vez, não concluamos este artigo sem responder a uma pergunta, que á mente de todos acode.

Que se fará de todos os empregados da fazenda, alfandegas, recebedorias, etc. ?

A minha opinião é que elles devem ser empregados na nova arrecadação, e os que della restarem, que serão talvez mais de dous terços, devem ficar vencendo seus ordenados até á morte.

Deve-se notar que para o Estado perfazer os 100,000:000$ necessarios á sua receita (orçamento deste anno), não carece tiral-os todos do imposto ; porquanto mais de 20,000:00 $ tem elle de renda, como dos proprios nacionaes, da estrada de Pedro II, dos correios, das docas, etc., etc.

Que fará das alfandegas ? Armazem de recolher, não obrigatorios, fonte de renda.

De outras idéas accessorias teremos ainda de nos occupar.

AFFONSO DE ALBUQUERQUE MELLO.

Rio de Janeiro, novembro de 1877.

A' Mariano Augusto

[*Lendo sua poesia a —Fome— no Diario de 25 de fevereiro*]

Quem quer que sejas tu, ó Mariano Augusto,
Cujo physico não vi, nem lhe conheço o busto,
Mas cujo coração de poeta humanitario
Revela-se opulento no quadro mortuario,
Em que tão fielmente a fome descrevestes
Com seu cortejo tetrico de dores e cyprestes,
Com aquellas negras cores, de q' vestir se apraz
O monstro, que devora cruel, feroz, voraz,
A pobre humanidade, em suas garras preza,
Fazendo até gemer a propria natureza ;
A par d'outros productos de tua inspiração,
Que ao sentimento fallam, tocando o coração
De quem o tem sensivel ás harmonias puras,
Que cá da terra sobem ás sideraes alturas ;
Eu venho te saudar, quem quer que sejas tu,
O' poeta, que vens lá do teu *Caruarú*.

Não foi, sim, a primeira nota de tua lyra
Esta que apreciei, e que para mim respira
A mais casta harmonia, o mais suave som ;
Parece que de poeta tens o ineffavel dom,
Que corre natural teu estro, tua musa
Aos grandes pensamentos seu culto não recusa.
Consagra-o na poesia, e nella ouvir te fazes
Não mais insinuantes e expressivas phrases.

Feres com a tua aljava (torcer deixa o sentido,
Dando á casta Minerva o que cabe á Cupido)
O alvo verdadeiro, o ponto culminante
Da ideia em ebulição no cerebro offegante
De revelar-se á luz de puros pensamentos,
E dar a humanidade, nos lucidos momentos,
Nos curtos intervallos, que ficam-lhe das lutas
Indomitas, selvagens, doutrinas menos brutas,
Principios mais conformes á luz d'um grande (espelho,
Que ha-de reflectir sempre um vulto — o do [Evangelho—,
Codice puro e santo, eterno doutrinario,
Entre as aberrações d'um mundo incerto e va- (rio.

. . . .

Mas onde me dirijo, eu que bem sei e alcanço
A quanto me proponho, que á muito me aba- (lanço
Eu consagro-te, ó poeta, quiçá na mesma rima,
Este pequeno feudo, por menos que elle ex- (prima ?
Devo findar e o faço dizendo finalmente,
Que muito dá quem dá tudo o que o coração (sente,
E eu sinto que me cumpre sem conhecer-te o [busto,
Saudar em ti um poeta, ó Mariano Augusto !

Março 1878.

Luiz Carlos d'Araujo Pereira Palma.

Ao Sr. Lafayette

Acabo de ler com espanto no *Diario official* de hoje a demissão, com que o Sr. Lafayette fulminou o Sr. Joaquim Guilherme de Souza Caldas, que exercia o cargo de secretario da policia do Rio-Grande do Norte.

Que motivos teve o ministro imperial *ex-republicano* para ferir com demissão acintosa a um funccionario intelligentissimo, muito zeloso e honrado, que conta 22 annos de bons serviços ?

Para se conhecer quanto é revoltante esse acto de estulta prepotencia praticado pelo Sr. Lafayette basta dizer que o Sr. Joaquim Guilherme principiou naquella repartição como simples collaborador, conquistando os cargos superiores pelos seus provados talentos, probidade e dedicação ao serviço publico.

Mas era preciso que o Sr. Lafayette satisfizesse os depravados caprichos de um verdadeiro bandido a quem estão entregues os destinos daquella infeliz e desgraçada provincia.

Era ainda preciso que S. Exc., por actos de suprema violencia e de inqualificavel desrespeito ás leis, fizesse crer que com effeito é ministro do Imperador, revestida de *libré de lacaio*, fazendo genuflexões diante de seu augusto amo, uma vez que nunca passou de simples *secretario do club republicano*.

O Sr. Joaquim Guilherme, em face das leis em vigor, não podia ser demittido senão por meio de processo.

Entretanto o Sr. Lafayette, apenas com um traço de penna, inutilisa vinte dous annos de serviços prestados ao Estado, com a mesma facilidade e desembaraço com que revogou o seu passado e abjurou suas crenças.

E' que S. Exc. não soffre sómente de strabismo physico, mas tambem de strabismo politico e moral.

O Sr. Lafayette, que vergonhosamente rojou-se ás augustas plantas do Imperador, de quem era inimigo declarado e *manifesto*, ha de terminar sua carreira politica execrado por todos aquelles que veem em sua pessoa um ambicioso vulgar, que de repente, com sorpreza geral, troca o boné phrygio e a blusa de communista pelo chapéo de pluma branca e a farda bordada.

São effeitos do strabismo ! Quando se suppunha que o *ex-republicano* olhava para o povo, estava elle olhando desvanecido para as pastas e para o Imperador !

E' o Sr. Lafayette o unico ministro que tem servido á politica depravada do Rio-Grande do Norte.

Principiou removendo o integro e independente juiz de direito da comarca de Canguaretama, Dr. Joaquim Guedes Correia Gondim, para a de Breves, no Pará, e agora demitte o secretario de policia, tudo por inspiração do *sultão* de Cunhaú.

Quem com tanto desembaraço se põe ao serviço de um verdadeiro salteador, que só respira odios e vinganças, coberto de vicios e de crimes, só tem direito ao desprezo publico.

Rio, 16 de abril de 1878.

Padre *João Manoel.*

(Do *Jornal do Commercio.*)

— —

Os abaixo assignados, passageiros de ré do vapor *Jaguaribe*, pertencente á companhia pernambucana, chegado hoje dos portos do norte, faltariam ao dever que lhes impõe a consciencia, se deixassem de prestar um voto de louvor a seu respectivo commandante, o Illm. Sr. Lourenço Justiniano de Souza Lobo, pela muita attenção e delicadeza com que os ha tratado durante a viagem.

O grande numero de passageiros (entre os quaes alguns seriamente doentes) numero superior á capacidade do navio, não obstou um só momento, o exercicio daquelles predicados, só proprios de quem, como elle, sabe comprehender o honroso encargo que lhe foi confiado.

Bordo do vapor *Jaguaribe*, fundeado neste porto do Recife, 13 de maio de 1878.

Vigario Antonio Joaquim Rodrigues.
Francisco Avelino da Costa Bezerra.
Vicente Giffoni.
Raymundo Olympio Gonçalves de Freitas.
F. G. de Mello.
Eufrasio Alves de Oliveira.
Romualdo Galvão.
Manoel Maria Vieira França.
Raymundo José Nogueira.
Candido Pereira Monteiro.
Henrique Leite Pereira Jardim.
Francisco Xavier Torres Filho.
João Luiz Teixeira Rola.
João Severiano da Silva.
João Antonio de Mello.
Theophilo Leopoldo R. da Camara.
João Alvares de Quintal.
Dr. Julio Cesar de Castro Jesus e sua familia.
Antonio Martins Torres.
Fabricio G. A. Maranhão e sua familia.
Presciliano Tito da Costa Rego.
T. T. de Albuquerque.
Luiz Antonio de Souza.
Vincenzo Gurzio.
Nicoláo Puglese.
José Lucas Alvares.
João de C. Almeida.
Antonio José Silva do Brasil.
F. F. Novaes.
Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.
Dr. Augusto Emilio da Fonceca Galvão.
Luiz Soares da Silveira.
Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire.
Sebastião Mendes.
Ricardo José Brasil.
Julião Caramurú e sua familia.

— O procurador fiscal e dos feitos Henrique do Rego Barros achar-se-ha diariamente das 10 horas ao meio dia na secção do contencioso da thesouraria de fazenda, onde poderá ser procurado pelos contribuintes e por aquelles que tenham reclamações a fazer sobre negocios tendentes ao juizo dos feitos.

Ao juiz do commeacio

Deseja saber-se se o producto da massa fallida da viuva Leitão Guerreiro & C. se acha em algum banco, em proveito dos prejudicados credores, ou se em poder do depositario, colhendo-lhe os proventos, e sujeito aos vaivens da sorte ; desde que pende questões com essa massa, que se demorarão, e que podem assim ser alimentadas.

Um credor.

A. F. Corga

Desejando concluir a liquidação que iniciou no dia primeiro de janeiro de 1877, expõe á venda as suas propriedades, tanto as que estão bem alugadas, como aquellas que sem estarem alugadas, dão entretanto soffrivel rendimento.

Cidade de Goyanna

O THEATRO—magnifico predio na rua do Rio, mandado construir pelo Exm. Sr. Barão de Bujary.

CASA DE MORADIA—com muitos commodos e bom quintal, jardim, fructas e uma grande cacimba com excellente agua, na rua da Matriz.

CASA DE NEGOCIO—com armação e todos os utensilios concernentes a molhados, na rua do Padre Reinaldo.

Cidade da Escada

CASA DE NEGOCIO—com armação magnifica e todos os mais utensilios de fazendas, na largo da feira.

Cidade de Mamanguape

CASA DE MORADIA—na rua de S. Pedro.

CASA DE NEGOCIO—ou armazem de generos de estiva na rua da Ponte.

CORRER DE PREDIOS—estabelecimentos com quintaes cercados com um muro de elevada altura (*predios estes todos novos e perfeitamente construidos pelo ex Campos Pamplona, nos quaes gastou todo o seu capital e parte do de seus credores*) na rua do Rosario, sendo :

UM GRANDE ARMAZEM—para deposito de assucar, algodão e mais generos nacionaes que alli se compram.

OUTRO GRANDE ARMAZEM—para deposito de mercadorias estrangeiras.

ARMAZEM IGUAL—no qual está o negocio a retalho, de estivas, ferragens e miudezas, com a mais esplendida armação e todos os mais utensilios concernentes.

IGUAL PREDIO—onde está a refinação de assucar, *unica na cidade*, tendo uma grande cacimba e todos as mais pertenças ao fabrico ; assim como a armação e os mais objectos que pertencem ao deposito em que se vende o assucar a retalho.

MAIOR PREDIO—no qual está a padaria, (*tendo tambem uma grande cacimba*) com dous fornos, sylindros e todos os mais objectos que são precisos, assim como tambem deposito, mais vazilhame, onde se vendem as obras fabricadas.

Cidade do Recife

PREDIO DA RUA DE MARIS DE BARROS N. 2—as partes que tem no mesmo.

No porto do Recife

As melhores BARCAÇAS, tanto de vela, como em construcção e apparelhos, denominadas

GENERAL OZORIO E DOM FREI VITAL.

Os pretendentes podem dirigir-se ao caes da Alfandega n. 7, ou á rua de Maris e Barros n. 2.

Pernambuco, 4 de maio de 1878.

Antonio Francisco Corga. (*)

(*) Dispõe ou póde dispor de 5 escravos.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta :—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes ; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 13 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotacões officiaes

Couros salgados seccos, 330 rs. o kilo, sabbado.

Farinha de mandioca de Porto-Alegre, 16$000 por 80 litros, sabbado.

Cambio sobre a Bahia, á vista, com 1 2 0/0 de premio, do banco, sabbado.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4, e do banco 23 d. por 1$0.0.

Cambio sobre Paris, á vista, 420 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto, á vista, 130 0/0 de premio, do banco

Desconto de letras, 8 e 9 0/0 ao anno, sabbado.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	213:660$229
Idem do dia 13	20:931$960
	234:592$189

Importação

Patacho allemão *Herman Anton*, entrado do Rio Grande do Sul e consignado á ordem, manifestou :

Cebolas 500 resteas.
Farinha de mandioca 640 saccos.
Graxa 314 pipas.
Oleo de mocotó 100 latas.
Sebo coado 270 barricas.
Pregos 6 barricas.
Veneno 1 barril, tudo á ordem.

Brigue nacional *Ingratidão*, entrado do Rio Grande do Sul a 12 do corrente e consignado a Pereira Carneiro Maia & C., manifestou :

Graxa em bexiga 3,345 kilos.
Sebo coado 40 barricas
Xarque 149,250 kilos á ordem.

Lúgar portuguez *Julio*, entrado de Lisbôa na mesma data e consignado a Thomaz de Aquino Fonseca, Successores, manifestou :

Azulejos 19 caixas a Baltar, Oliveira & C., 47 caixas a H. B. de Oliveira.

Azeite 50/5 a Oliveira, Filhos. Agua mineral 3 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Drogas 5 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 3 a Bartholomeu & C.

Figuras de louça 2 a Baltar Oliveira & C.

Imagens 1 caixa á ordem.

Louça 4 caixas a H. Bernardo de Oliveira. Lagedo 50 metros aos consignatarios.

Pedras 8 caixas a H. B. de Oliveira.

Rapé 1 caixa ao mesmos.

Semeas 1,000 saccos aos consignatarios, 80 ao capitão. Sal 15 moios aos consignatarios.

Tesouras 1 caixa á ordem. Toucinho 100 barris a Oliveira, Filhos & C.

Vinagre 14 pipas e 25/5 aos mesmos, 14 e 30/5 aos consignataries. Vinho tinto 8 pipas e 20/5 aos mesmos, 25 e 25/5 a Amorim Irmão & C., 31 e 30/5 a João R. Nunes da Silva, 23 e 45/5 a Oliveira, Filhos & C., 6 e 20/5 a Silva Guimarães & C., 47 e 20/5 a Costa Silva & C., 25 e 15/5 a Souza Bastos, Loureiro & C, 6 e 20/5 a Rabello & Sobrinho, 25 e 25 á ordem, 18 e 10/5 a Francisco da Cunha & C., 6 e 3/5 a José F Lima & C., 20/5 e 10/10 ao capitão 2/5 a Leal & Irmãos, 5/5 a Baltar, Oliveira & C. Vinho branco 25/5 a Oliveira, Filhos & C., 5/5 a Bartholomeu & C.

Vapor nacional *Jaguaribe*, entrado dos portos do norte e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Algodão 12 saccos a Julio & Irmão, 22 a Francisco A. de Albuquerque, 22 a Borstelmann & C., 3 a Aprigio Fortuna.

Barricas 203 a Euzebio da Cunha Beltrão.

Couros salgados seccos 532 aos mesmos, 121 a Sá Leitão & Irmão, 30 a Lins Filhos & C., 409 á ordem, 400 a Julio & Irmão, 36 a Aprigio Fortuna, 372 a José Candido de Moraes, 42 a Francisco A de Albuquerque, 320 a Borstelmann & C. Courinhos 11 molhos a Sá Leitão & Irmão, 6 a ordem, 1 a Julio & Irmão, 12 a José Candido de Moraes. Carne 4 garajáos a Cunha Irmãos.

Pennas 1 caixa a Sá Leitão & Irmão. Saccos vasios 5 pacotes á ordem. Sola 205 meios á ordem. 100 a Julio & Irmão, 142 a José Candido de Maraes.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Para os portos do exterior não houve exportação.

Portos do interior

No brigue hespanhol *J. Miguel*, carregaram :

Para Uruguayana, J. S. Loyo & Filho 278 barricas com 31,756 kilos de assucar branco.

No navio nacional *J. Alfredo*, carregou :

Para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 12,017 kilos de assucar branco.

No patacho portuguez *Titania*, carregaram :

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 11,550 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Bahia*, carregou :

Para o Rio de Janeiro, J. F. dos Santos Lima 180 meios de sola.

No vapor nacional *Gastão de Orleans*, carregaram :

Para Maceió, F. A. Fonceca & C. 5 barricas com 300 kilos de carvão animal.

Para Aracajú, Florentino da Silva 8 barricas com 480 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *M. de Caxias*, carregaram :

Para o Ceará, M. G Beltrão 50 barris com 5,380 kilos de mel ; A. M. da Silva 29 cascos com 3,360 litros de aguardente : M. de Azevedo Andrade 150 saccos com milho e 229 ditos com farinha de mandioca.

No brigue inglez *Herbert*, carregaram :

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 28 saccos com farinha de mandioca, 79 barris com 9,750 kilos de mel e 50 saccos com milho.

Na barcaça *Felisbella*, carregaram :

Para Villa da Penha, Julio & Irmão 4 saccos com feijão, 3 ditos com milho e 10 ditos com farinha de mandioca.

Na barcaça *S. Maria*, carregaram :

Para Guarapes, Julio & Irmão 160 saccos com milho.

Na barcaça *Espadarte*, carregou :

Para Macáo, J. A. Carvalho Porto 14 saccos com farinha de mandioca e 2 ditos com milho.

Na barcaça *J. Palmira*, carregou :

Para o Natal, J. A. G. Pires Junior 285 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Boa Esperança*, carregou :

Para Mamanguape, J. de Oliveira Mello 50 saccos com farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	17:645$943
Idem do dia 13	1:029$364
	18:675$307

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	40:683$227
Idem do dia 13	8:076$145
	48:759$372

IMPERIAL

Companhia de seguros CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em todas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio Grande do Norte—24 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 227 toneladas, commandante I. C. Macedo, equipagem 30, em lastro : á companhia pernambucana.

Amarração (no Piauhy) e escala—12 dias, vapor brasileiro *Jaguaribe*, de 459 toneladas, commandante Lobo, equipagem 30, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Rio Grande do Sul.—17 dias, patacho allemão *Premus*, de 228 toneladas, capitão V. Koster, equipagem 7, carga 5,650 alqueires de farinha de mandioca ; a Pereira Carneiro, Maia & C.

Porto Alegre—14 dias, brigue nacional *S. Manoel* de 178 toneladas, capitão João José Mattos Porto, equipagem 9, carga 97,000 kilos de carne e 867 saccos com farinha de mandioca ; a Oliveira Filhos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-Orleans — Vapor inglez *Alice*, commandante John George em lastro.

Idem — Vapor inglez *Cordova*, commandante William George, em lastro.

Barcelona—Barca hespanhola *José Mmell*, carga algodão e outros generos.

EDITAES

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que a requerimento dos negociantes Bernet & C., e Guimarães Ribeiro & C., e a declaração dos negociantes Martins & C., se acha aberta a fallencia dos mesmos Martins & C., pela sentença do theor seguinte :

Sentença. — Em vista das petições de folhas 2, 11 e 15, e documento juntos a ella, hei por declarada a abertura da fallencia dos negociantes Martins & C., estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 47 com loja de fazendas, a datar de 10 de abril ultimo, e nomeio curadores fiscaes os credores Bernet & C., que serão intimados para prestar o competente juramento.

Proceda-se immediatamente ao inventario, servindo interinamente de depositarios os credores Guimarães Ribeiro & C.

Faça-se publica a fallencia por editaes na fórma do estylo, e convoquem-se os credores para se reunirem na sala das audiencias, ás 11 horas da manhã de 14 do corrente afim de procederem a nomeação de depositario, que receba provisoriamente a massa fallida e custa afinal.

Recife, 8 de maio de 1878.—Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa.

Recife, 11 de maio de 1878.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha

DECLARAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Haverá sessão ordinaria no dia quinta-feira, 16 do corrente, ás 11 horas da manhã. —Ordem do dia. Pareceres de commissões e o mais que occorrer. Secretaria do Instituto, 13 de maio de 1878.— O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Consulado provincial

O abaixo assignado, encarregado de proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos na freguezia da Bôa-Vista, declara aos contribuintes destes mesmos impostos que durante a presente semana, percorrerá as ruas seguintes: Ponte-Velha, Pateo da Santa Cruz, Conde da Bôa-Vista, Riachuelo, Princeza Isabel e União.

E igualmente previne aos Srs. inquilinos que deverão ter seus recibos promptos para apresentarem quando lhes fôr exigido, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 20 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial, 13 de maio de 1878.

O lançador.
Isidoro F. Mattos Ferreira.

Juizo de ausentes

Por despacho do Sr. Dr. juiz substituto de ausentes, em exercicio, vai á praça para ser arrematado por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, que deverá ser no dia 16 do corrente, um terreno na estrada nova de Caxangá, perto da terceira bomba, o qual contém 22 metros e 1 centimetro de frente e 99 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por duzentos mil réis, e pertencente ao espolio de Tolentino José Teixeira, que por este mesmo juizo se arrecada, e vai á praça a requerimento do Dr. curador geral de ausentes.

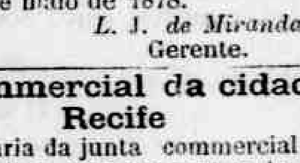
Recife, 10 de maio de 1878.

O escrivão interino,
Bellarmino Belmonte de Barros Brandão.

— O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, continúa a proceder o lançamento da decima urbana e mais impostos da freguezia de Santo Antonio, para o exercicio de 1878 a 1879, pelas ruas seguintes : larga do Rosario, travessa do Queimado, travessa das Cruzes, estreita do Rosario, largo do Paraizo e rua de S. Francisco, e pede aos inquilinos dos predios das referidas ruas para que tenham de propmto os seus recibos para apresentarem no acto da collecta.

Primeira secção do consulado provincial, 13 de maio de 1878.

O lançador,
José Pedro de Jesus da Matta.



Os trens que presentemente partem das estações terminaes ás 5 1/4 da manhã, começarão do dia 16 em diante a partir ás 5 1/2.

Recife, 14 de maio de 1878.

L. J. de Miranda,
Gerente.

Junta commercial da cidade do Recife

Pela secretaria da junta commercial do Recife se faz publico, que nos termos do decreto n. 4,394, de 19 de julho de 1869, foram archivados os contratos e distratos das seguintes sociedades :

Contratos

De Antonio José Braga e Antonio Ferreira Rodrigues, sob a firma de Braga & Rodrigues, associados para o commercio da compra e venda de generos de estiva em grosso e a retalho, nesta praça, com o capital social de 6:007$313.

De João Marques de Pinho e Antonio Joaquim de Azevedo, para commerciarem em generos seccos e molhados, nesta praça, sob a razão social do primeiro & C., com o capital de 33:329$029.

De Antonio Rodrigues da Costa e José Francisco Domingues, sob a firma do primeiro & C., as sociados para o fim de negociarem em generos de estiva, nesta cidade, em grosso e a retalho, com o capital de 3:337$530.

De Francisco José Leite e Joaquim Alves Sobreira, com o capital de 8:000$, sob a firma do primeiro & C., constituidos em sociedade para a compra e venda de generos seccos e molhados, em grosso e a retalho, no estabelecimento sito á rua do Imperador n. 81.

De Francisco de Assis Gonçalves Rosa e Custodio José do Rego Araujo, sob a firma de Francisco Rosa & C., cujo capital é de rs. 2:963$245, para a compra e venda de generos seccos e molhados, no estabelecimento n. 18 á rua larga do Rosario.

Distratos

De Alfredo Martins de Barros & C., firma de que tambem faz parte José Antonio de Sá Leitão, ficando a cargo deste o activo e passivo social, e retirando-se aquelle pago do seu capital.

De Victorino Maia & C., de cuja firma fizeram parte Victorino José Pereira de Abreu, Manoel de Oliveira Maia e um commanditario, que se retira com o seu capital e lucros, na importancia de 18:781$276, e ficando os outros socios com o activo e passivo social.

De Teixeira Coimbra & C., firma que foi composta de José Teixeira Coimbra e um commanditario, dissolvida pela retirada deste com o seu capital.

De Ferreira Guimarães & C., de que foram socios Rodrigo Lopes Ferreira de Oliveira, José Alvares de Carvalho Guimarães, José de Souza Aguiar e João Ferreira da Silva, dissolvida pela retirada de José Alvares, e Souza Aguiar com o seu capital e lucros.

De Amaral, Nabuco & C., cujos socios eram Francisco Candido do Amaral, João da Silva Cardoso Nabuco e um commanditario, retirando-se o socio Nabuco quite com a sociedade, que fica sob a gerencia do outro socio solidario.

Secretaria da junta commercial da cidade do Recife, 13 de maio de 1878.

O secretario interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

— Capitania do Porto de Pernambuco, 13 de maio de 1878.—Pelo presente se avisa aos senhores proprietarios de canôas, botes, alvarengas e outras, que se empregam tanto no trafico dos rios como no do porto, para que na fórma do art. 76 do regulamento de 19 de maio de 1846, e até o fim do corrente mez solicitem as licenças annuaes de que falla o mes-

MUTILADO

mo artigo, sob pena de multas ; assim tambem que nellas não podem empregar individuos que não sejam matriculados nesta capitania.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

Consulado provincial

O abaixo assignado declara para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se encarregado da collecta da decima urbana e mais impostos provinciaes da freguezia de S. José, que tem de proceder a referida collecta na semana de 13 a 18 do corrente mez, nas seguintes ruas : becco da rua da Palma, rua do Marquez do Herval, travessa do Ramos e dita do Pocinho : e previne aos senhores inquilinos que tenham seus recibos devidamente legalisados para apresentarem logo que lhes sejam exigidos, sob pena de ser feita a collecta na fórma do art. 28 § 2º do regulamento de 30 de outubro de 1875.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 11 de maio de 1878.

O lançador,
Landelino de Luna Freire.

Consulado provincial

O abaixo assignado, lançador do consulado provincial, faz sciente aos senhores proprietarios e commerciantes da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, que continúa procedendo os lançamentos da decima urbana e impostos provinciaes, para que tenham de prompto seus recibos, afim de que possa por elles fazer a respectiva collecta ; e percorrerá nesta semana as seguintes ruas : Amorim, Moeda, caes e rua da Companhia, praça e largo da Assembléa e Madre de Deus.

1ª secção do consulado provincial de Pernambuco, 13 de maio de 1878.

Felinto do Rego Barros Pessoa.

CONSELHO DE COMPRAS DO ARSENAL DE GUERRA

De ordem do Exm. Sr. coronel presidente, faço publico que este conselho precisa comprar para o presidio de Fernando de Noronha, o seguinte :

Farinha de mandioca, litros 69,997.
Idem idem, 200 saccos contendo 80 litros cada um, sendo toda essa farinha ensacada em algodão da Bahia.
Chá hysson, kilog. 15.
Farinha de trigo SSSF, barricas 8.

Os proponentes deverão apresentar as suas propostas acompanhadas das respectivas amostras, no dia 15 ás 10 horas da manhã, e tendo em attenção as disposições do regulamento vigente, cujos artigos relativos a fornecimentos já foram publicados.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 11 de maio de 1878.—O official servindo de secretario,
Candido Emigdio Pereira Lobo.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigirem suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

O abaixo assignado, lançador da recebedoria d'esta provincia, proseguindo no lançamento dos impostos geraes, para o exercicio de 1878 a 1879, tem de percorrer as seguintes ruas : Visconde d'Albuquerque, Visconde de Goyanna, Passagem, Paysandú, Fernandes Vieira, João de Barros, Soledade, Progresso, Nymphas, Conquista, Riachuelo, Palacio do Bispo, Barão de São Borja, Gervasio Pires, Rozario, Atalho, Santa Cruz, São Gonçalo, General Seara, Coronel Lamenha, Coêlhos, Barreiras, Leão Coroado, Alegria, Visconde de Pelotas, Conceição, Principe, Attracção, Socego, e as respectivas travessas e beccos ; assim, pois, teem os senhores que são contribuintes ao imposto sobre industrias e profissões de apresentarem os recibos dos predios que occupam com seus estabelecimentos, sob pena de ser arbitrado o valor locativo dos mesmos, como a lei determina.

Recebedoria de Pernambuco, 13 de maio de 1878.

O lançador,
Manoel José Soares de Avellar.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapoars sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa, rua dos Capellista n
No Porto, rua do Ing[illegible] 73

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da SantaCasa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 9 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	208$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	237$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n, 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000

PATRIMONIO DE ORPHÃOS

Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 26	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
rSobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fecha do	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Mirueira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim com o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues neSouza.*

THEATRO SANTA IZABEL
EMPREZA LOYAL

Ultima funcção
HOJE
Terça-feira 14 de maio

QUINTA REPRESENTAÇÃO

DA

Celebre gymnastica e equilibrista australiana

ELLA ZUILA

DUAS NOVIDADES NUNCA VISTAS

Pela primeira vez

A passagem sobre o arame com uma cadeira e uma mesa, pela senhora

ELLA ZUILA

Que sentada sobre este tão delgado fio, brindará á saude do illustrado publico pernambucano.

Pela primeira vez

O HOMEM VOADOR

OU

TRAPEZIO VOLANTE
PELO SR. JORGE LOYAL

Que saltará de um trapezio a outro, dando um vôo de toda a largura do senario.

O espectaculo será dividido em 2 partes

Primeira parte

Exercicios de alta gymnastica pela Sr.ª ELLA ZUILA e o Sr. LOYAL.

Segunda parte

Os surprehendentes trabalhos da Sr.ª ELLA ZUILA sobre o arame.

PREÇOS

Camarotes	de	1.ª	ordem	12$000
«	«	2.ª	«	14$000
«	«	3.ª	«	8$000
«	«	4.ª	«	6$000
Cadeiras	«	1.ª	«	3$000
«	«	2.ª	«	2$000
Galerias				3$000
Platéas				1$000
Paraizo				500

Concluido o espectaculo, haverá trem para Caxangá, Olinda, Beberibe e bonds para todas as linhas.

A's 10 3/4 horas, haverá um trem extraordinario para Caxangá e pontos intermediarios.

Principiará ás 8 1/4 horas em ponto.

BREVEMENTE

O HOMEM PROJECTIL

OU

A BALA DE CANHÃO HUMANA

MARITIMOS

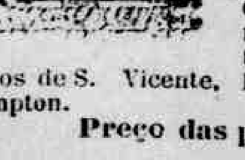
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante Brander
Tocando em Vigo



Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Antuerpia, tocando nos portos de S. Vicente, Lisbôa, Vigo, e Southampton.

Preço das passagens

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 22	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte a familias de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUETE
EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE

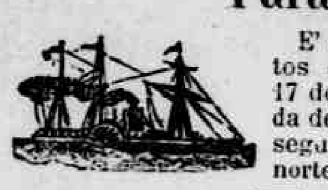
Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pará



E' esperado dos portos do sul ate o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O vapor

Pernambuco

E' esperado dos portos do norte até o dia 20 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12—Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobo, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha

O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 22 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Recebe carga, encommendas e passagens até o dia 21 do corrente.

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia de Navegação a vapor Bahiana, limitada

Ceará em direitura
O VAPOM

Marquez de Caxias

Commandante Peres

Seguirá para o porto acima, no dia 14 de maio, ás 6 horas da tarde.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se na agencia

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Dantas

Commandante Costa

E' esperado dos portos acima até o dia 14 do corrente, e seguirá para os portos acima depois da demora do costume.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor

Gastão d'Orleans

Commandante Vigna

Segue para os portos acima, no dia 14 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Potosi

Espera-se da Europa, até o dia 18 do corrente, e seguirá para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo, Buenos Ayres, Valparaizo Arica, Islay, Callão, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

AGENTES
Wilson, Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Lisboa e Porto

O lúgar portuguez *Alves* vai seguir em poucos dias para os portos acima : para carga, trata-se com Silva Guimarães & C., á rua do Commercio n. 5, 1º andar.

LEILOES

LEILAO

DE

Oito saccos com assucar

Hoje
Terça-feira 14 do corrente
A's 9 horas em ponto

O agente Gusmão, autorisado pelo agente procurador dos direitos da provincia das Alagoas nesta provincia, fará leilão na porta da Associação Agricola, dos saccos de assucar acima referidos, apprehendidos pelo mesmo agente.

LEILAO

DE

Bons e excellentes moveis, constando de mobilia de jacarandá, 1 rico piano de jacarandá e santuario de jacarandá, guarda vestido, guarda louça, mesa elastica, cama franceza, aparador, quartinheiras, cabides, cadeiras de amarello, lavatorios, louça para almoço e jantar, copos, garrafas e calices, 1 rico presepe, redomas com imagens, quadros e muitos outros artigos pertencentes á casa de familia.

Hoje
Terça-feira 14 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS

O agente Gusmão, competentemente autorisado por uma familia que mudou-se, fará leilão dos moveis acima mencionados, existentes na casa da rua do Marquez do Herval, antiga rua da Concordia n. 28.

LEILAO

DE

Fazendas inglezas e francezas

Constando de :

Madapolões, algodões, chitas, brins, alpacas, lenços, camisas, saias, meias, cortes de vestidos, castores, cambraias, velludos popelines, gravatas, merinós, bareges, lãs, pannos, flanella branca e camisinhas para senhora.

Linhas, chapéos para homens e senhoras, ditos do Chile e de Manilha.

Cera em vela, pães e rolinhos, e differentes miudezas.

Quarta-feira 15 de maio
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 8

Segundo leilão

DE

Dous sobrados de 2 andares e 4 casas terreas

Quarta-feira 15 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, levará á 2º leilão os seguintes predios :

Um sobrado de 2 andares, n. 4, no pateo da matriz de Santo Antonio, rendimento 74$000 mensaes, servindo de base a offerta de.... 5:050$000.

Um dito de 2 ditos n. 16, á rua de Hortas, ide n 75$, servindo de base a offerta de 3:000$.

Uma casa terrea n. 49, idem, idem, 23$ idem, servindo de base a offerta de 1:350$.

Uma dita dita n. 60, idem, idem, 25$ idem, servindo de base a offerta de 2:050$.

Uma dita dita n. idem 76, idemn. 26, idem, servindo de base a offerta de 2:405$.

Uma dita dita n. 96, idem idem, 33$333 idem, servindo de base a offerta de 1:560$.

As quaes casas pertencem ao espolio do finado Antonio Joaquim Vaz de Miranda.

Para qualquer informação o mesmo agente dará.

Desde já podem examinar os ditos predios.

Leilão

De predios

Sendo : 1 casa terrea na rua do Amparo n. 59, em Olinda, com 5 quartos, 3 salas, cosinha fora, quintal murado e reedificada de novo.

Uma dita na rua da Ribeira n. 22, com 3 quartos, 2 sallas, cosinha fora e quintal em aberto.

QUARTA-FEIRA 15 DE MAIO
Na agencia de moveis da rua do Imperador n. 16
A's 11 horas da manhã
Pelo agente Martins

TERCEIRO LEILAO

Quarta feira 15 do corrente
AO MEIO DIA
No armazem da rua do Imperador n. 16

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará a leilão a requerimento de D. Celecina Coelho Ramos de Oliveira, inventariante dos bens que ficaram por fallecimento de seu marido José Bom Ramos de Oliveira, um terreno proprio com 200 palmos de frente, sito no lugar de Beberibe de Baixo, divide pelo lado do sul com a rua de Santo Antonio, pelo lado do nascente com Herculana Maria de Aquino, pelo lado do poente pela rua denominada Alegre, de maneira a servir-lhe de esquina, pelos fundos que ficam do lado do norte com Luiza Maria da Conceição e mais terrenos de Senhorinha Maria Germana do Espirito Santo, extensão 470 palmos.

Leilão

DE

Moveis, louça e vidros

QUINTA-FEIRA 16 DO CORRENTE
Ás 11 horas em ponto
CONSTANDO DE :

Uma mobilia completamente nova de madeira especial, 1 piano, 1 guarda vestido, 1 toilette, 1 cama franceza de jacarandá, nova, com florões dourados, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda louça, 1 par de aparadores, 12 cadeiras de junco, 17 diversas, meias commodas, bancas, 1 lavatorio de amarello, diversos de ferro, cabides, jarros, bacias, candeeiros, tornos dourados, tapetes, travesseiros, camas de loua, cobertas, toalhas para mesa, guardanapos, espelhos, dominós e muitos outros objectos.

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo dono do hotel de Beberibe e por uma familia que se retira, fará leilão dos moveis acima declarados, no 1º andar da rua do Rangel n. 25, para onde foram tannsportados os mesmos objectos.

LEILAO

DE

Bons moveis, louça e crystaes

A saber :

Um piano de Blondel & Wignes, 1 mobilia de faia preta com 1 sofá, 1 mesa, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 do balanço e 2 espreguiçadeiras, 2 quadros dourados grandes, 2 espelhos ovaes grandes e dourados, 4 jarros para flores, 3 lanças e cortinados, 3 candieiros á gaz, 3 tapetes e 5 escarradeiras.

Uma mobilia de amarello com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedras, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 2 de balanço, 1 carteira para 2 pessoas, 1 excellente secretaria, 1 cosmorama, differentes duzias de vistas, 1 estante envidraçada, 1 machina de costura, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilette, 2 lavatorios, 1 espelho grande sob columnas 1 commoda, 1 santuario, 1 marquezão, e 1 berço.

Um guarda-vestido com espelho, 1 guarda-roupa, 1 jardineira, 1 guarda-vestido de amarello, 6 cadeiras, 2 camas de amarello, 2 espelhos e 2 castiçaes e mangas.

Uma mesa elastica, 2 guarda-louças, 2 aparadores grandes, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 17 ditas de amarello, 2 consolos, 1 relogio de parede, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, garrafas, compoteiras, fructeiras, garfos e colheres de metal.

Uma mesa secretaria, 4 jarros para flores e outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 17 do corrente
No primeiro andar do sobrado da rua da Concordia n. 34

O agente Pinto faz leilão por conta e ordem de uma familia que retira-se para o Rio de Janeiro, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existente no 1º andar do sobrado da rua da Concordia n. 34.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ
A's 10 1/2 horas

LEILAO

DE

Uma parte do engenho Mugaype de Baixo

SEXTA-FEIRA 17 DE MAIO
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão, competentemente autorisado por um dos consenhores do engenho acima referido, venderá em leilão uma ou mais partes do mesmo engenho, o qual terá lugar em seu escriptorio á rua do Barão da Victoria n. 65, podendo os pretendentes para qualquer esclarecimentos, entenderem-se com o mesmo agente.

Monte de Soccorro de Pernambuco
LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas ; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.
N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.
N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.
N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.
N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.
N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.
N. 254—1 corrente de ouro para relogio.
N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.
N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.
N. 279—2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario ouro de lei.
N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.
N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.
N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.
N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.
N. 371—1 trancelim, ouro de lei.
N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.
N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.
N. 412—1 caixa de relogio, ouro de lei.
N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 dollar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro pe lei.
N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.
N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.
N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.
N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.
N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.
N. 496—1 annel de ouro de lei.
N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.
N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.
N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.
N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.
N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

Recife 2 de maio de 1878.

O GUARDA LIVROS,
Francisco Joaquimm Pereira Pinto.

AVISOS DIVERSOS

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : no 3.º andar do predio n. 44 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Quem é que resolve a questão do Oriente ?

Passatempo allusivo á grande questão da actualidade, que constitúe a mais importante preoccupação do espirito publico do mundo civilisado.

O intuito d'essa agradavel diversão é achar-se quem seja o personagem, á cuja influencia se attribue a provavel solução do ingente problema internacional.

A historia da moça e do gato, apezar de seu merecimento proprio, terá em face do novo passatempo, o mesmo valor relativo de um conto da carochinha comparada a um poema homerico.

A' venda unicamente no estabelecimento de Samuel Vaz & C., á rua do Marquez de Olinda n. 33 ; por 100 réis cada um exemplar.

O HOMEM PROJECTIL

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Cauzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna : a tratar na rua do Secego n. 49.

— Fugio no dia 28 de abril proximo passado o escravo João, cabra, de idade 24 annos, com os signaes seguintes : altura regular, os pés descarnados, sem barba, cabellos carapinhos, nariz afilado, calcanhares compridos, um pouco risão, talvez intitule-se por forro ; levou vestido camisa de algodãosinho, calça de riscado, chapéo de baeta já usado : quem o apprehender, leve-o ao seu senhor no sitio Sapos, freguezia de Santo Antão, Manoel Antonio de Mello, conhecido por Manoel Marques, que será generosamente gratificado.

— Pergunta-se ao Sr. capitão José Laurentino de Azevedo, se ainda tem para vender onxadas de aço de 3 1/2 kilos a 800 rs., e chumbo de munição a 25$ o quintal.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e ao corpo do commercio, que o Sr. João Candido de Oliveira Felix deixou de ser seu caixeiro, e previne aos seus devedores que não paguem quantia alguma ao referido senhor.

Recife, 9 de maio de 1878.

Vulpiano do Rego Baptista.

— José Augusto Alvares de Carvalho, retirando-se para Portugal com sua familia, declara que nada deve nesta praça, e aproveita o ensejo para se despedir por este meio das pessoas que o honraram com a sua amizade, pedindo desculpa por não o ter feito pessoalmente, em virtude da presteza da sua viagem.

Recife, 10 de maio de 1878.

— Offerece se uma ama para cozinhar e engommar : na rua do Fogo n. 27.

— As sementes de flores e de hortaliça, esperadas de Hamburgo ao bazar da horticultura, á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego* ; a ellas, antes que se acabem.

— O abaixo assignado, estabelecido com molhados, ferragens e miudezas, na povoação de Timbaúba, da comarca de Itambé, previne ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, não só da cidade do Recife como da de Goyanna, que desde o dia 3 do corrente dissolveu a sociedade que tinha o Sr. José Antonio Alves d'Assumpção na terça parte dos lucros no dito estabelecimento, por não convir mais ao mesmo abaixo assignado a continuação do mesmo Assumpção no seu estabelecimento. Outro sim, o mesmo abaixo assignado declara que não se responsabilisa por qualquer negocio ou transacção feita pelo referido Sr. José Antonio Alves d'Assumpção.

Timbaúba, 7 de maio de 1878.

Ormillo Felippe do Nascimento.

— Precisa-se de um menino para caixeiro no pateo do Paraizo n. 16

— Manoel Clemente Pereira declara que vendeu a casa de pasto, sita á rua da Senzala Nova n. 8, ao Sr. Rodrigues A. Moura : se alguem julgar-se credor, tenha a bondade de se apresentar no prazo de tres dias, a contar desta data. Recife, 13 de maio de 1878.

— Aluga-se o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 39 : a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14.

MUTILADO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre**, o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lençóes, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior seda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

PHOTOGRAPHIA
MENNA DA COSTA
Rua da Imperatriz n. 48, 1.º andar

Disse Emilio Castellar. — Prefiro a peior das republicas á melhor das monarchias!! O mesmo dirá qualquer pessoa que — *fechar os ouvidos á inveja dos detractores d'esta casa* — e abrir os olhos para ver photographias que são semelhantes, lindas, em cartões como nenhum outro tem, e de duração igual ás melhores d'Europa.

Finas photographias [sem retoque] a 4$000 a duzia, e retocadas a 5 e a 6$000.

Retratos denominados NON PAREIL

Trabalho inteiramente novo entre nós.

RETRATOS INALTERAVEIS ao carvão [segundo a opinião de grandes mestres] muito bem acabados, a 18$ a duzia

RETRATOS A OLEO, de qualquer tamanho com o auxilio do habil pintor allemão o Sr. Roth e photographias primorosamente coloridas pelo mesmo senhor.

RETRATOS DENOMINADOS DE PORCELANA, a 10$ a duzia!!!

RETRATOS DE CRIANÇAS, de qualquer idade, pelos mesmos preços!!!

RETRATOS de mortos ou qualquer trabalho feito fóra do estabelecimento, 50 % menos do que em qualquer outra partei

Tirão-se retratos todos os dias uteis ou santificados, chuvosos ou não, das 10 da manhã ás 4 1/2 horas da tarde.

Temos sempre para ceder, a quem precisar, optimo collodio e superior nitrato de prata.

Conservão-se os clichês para reproducções.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE-AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL

Junto á estação dos bonds

RUA DO BRUM

DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e travessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto ou engenhos.

Joias de admiravel perfeição

PARA

Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOÉS,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCAROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas DRAGEAS, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

AGUA DIVINA E. COUDRAY DITTA AGUA DE SAUDE

Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da peste e do cholera morbus.

ARTIGOS RECOMMENDADOS

GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
SABÃO DE LACTEINA para toucador.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ELIXIR DENTIFRICIO para sanear a bocca
VINAGRE DE VIOLETAS para toucador.

ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA, **13, Rue d'Enghien, em PARIS**
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da **America.**

Vendem-se em *Pernambuco*, em Bazar da **Victoria, AMARAL NABUCO e C.**

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos, pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas, etc.,** emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade, sobre todos os outros ferruginosos, e a efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'***Ergotina Bonjean*** é um dos melhores hemostaticos. As ***Grageas d'Ergotina de Bonjean*** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital de Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e a copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras em um engenho na freguezia de Ipojuca: trata se na rua larga do Rosario n. 24, 2º andar.

— O Sr. Landelino de Luna Freire, lançador do consulado, appareça á rua de Hortas n. 68.

— Na rua de S. Francisco n. 18 ha amas de leite e de serviço domestico.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira: na rua de S. Gonçalo n. 13.

— Aluga-se uma escrava propria para carregar meninos, e sabe lavar, engommar e coser: quem pretender, dirija-se ao pateo do Terço n. 24.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: a tratar na rua da Praia n. 33, primeiro andar.

— Aluga-se a casa da rua Imperial n. 10, com bastantes commodos: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Marquez do Herval n. 23, muito fresco e muito linda vista: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia: a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se por preço modico uma boa casa assobradada com excellentes commodos para familia grande, na rua da Fundição n. 10, Santo Amaro das Salinas: a tratar na rua do Lima n. 30.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino]; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão: a tratar na rua Direita n. 32.

Ama Precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava: na rua da Imperatriz n. 47, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para casa de homem solteiro: na rua Imperial n. 133, taverna.

O HOMEM PROJECTIL

— Aluga-se por preço modico a padaria sita á rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, Santo Amaro das Salinas, tendo a padaria uma casa assobradada, separada, com grandes commodos para familia: a tratar na mesma rua numero 30.

Antonio Dias de Almeida

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio Antonio Dias de Almeida, convidando todos os associados e parentes do finado a assistirem a este acto.

Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de maio de 1878.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha, 1º secretario.

Irmandade do Divino Espirito Santo

Esta irmandade, grata á memoria de seu respeitavel irmão bem feitor o Rvm. Fr. Caetano de Messina, pelos muitos e valiosos serviços prestados, representada pela mesa regedora, manda celebrar no dia 15 do corrente, pelas 8 horas, uma missa de *requiem* por alma do mesmo irmão, e convida pelo presente a todos os carissimos irmãos a assistirem o acto.

Consistorio da irmandade, 13 de maio de 1878. — O escrivão,

Faustino José da Fonceca.

Agostinho Tavares Pires

A directoria do Monte Pio Portuguez manda resar uma missa no dia 15, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, por alma de seu consocio Agostinho Tavares Pires, convidando todos os associados e parentes do finado a assistirem a este acto. Secretaria da directoria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 14 de maio de 1878. — O 1º secretario, Domingos da Cunha Guimarães Rocha.

Candida Joaquina de Medeiros, seus filhos e genros, pungidos da mais acerba dôr convidam aos amigos e parentes do finado seu filho Fr. Manoel do Amor Divino, para assistirem a missa do setimo dia, á 16 do corrente mez, na capella do Rosario de Tigipió, ás 6 horas da manhã.

D. Maria Ignacia Villela Penna

O bacharel Francisco de Paula Penna, seus filhos e enteados menores, confessam-se eternamente agradecidos a todas as pessoas que compareceram á encommendação e enterramento dos restos mortaes de sua muito prezada esposa e mãi, D. Maria Ignacia Villela Penna, e de novo as convidam para fazerem a caridade de assistir ás missas que mandam celebrar na terça-feira, 14 do corrente, setimo dia de seu passamento, na matriz da Boa-Vista, ás 8 horas da manhã, com o que ainda mais os penhorarão.

MEDALHAS EM PARIS
CODEINE E TOLU
SIROP & PATE-ZED
Dr. Zed
22, 19 r. Drouot PARIS
Em todas as Pharmacias.
XAROPE e PASTA do Dr ZED
Contra as *Irritações do peito, Constipações, Catarrhos, Defluxos, insomnias, etc., etc.*

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO

Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro, nem máo gosto

DEROCQUE

Deposito geral em Paris, **DUCHAMP**, Phco, **26**, rua des Missions.
Em *Pernambuco*: **FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C.** e nas principaes Pharmacias.

PILULAS do Dr CRONIER
DE
IODURO DE FERRO
E DE
QUININA

O **IODURO DE FERRO E O DE QUININA** *por suas propriedades tonicas e depurativas*, é o remedio mais activo no tratamento da **Chlorose, das Flores brancas**, da **Suspensão das regras, das Menstruações difficeis**, das **Dores de estomago** e das **Affecções escrofulosas.** Estas **PILULAS**, *preparadas com esmero*, e que se *conservam indefinidamente*, restituem ao sangue sua força, e fortificam pouco a pouco as **Constituções lymphaticas, debeis e gastas.**
Deposito geral, rua de Grenelle-St-Germain, 9, em PARIS.
Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS de MOURA e C.**, e nas principaes pharmacias.

EM FIM!

nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, contem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hora em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.
Nas casas dos Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Ferreira Maia & C.

8 vezes em 10

as enxaquecas e nevralgias são acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr Clertan.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo ser rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Vendem os Srs. Barboza, Bartholomeu C, Ferreira Maia e C.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certo* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*, **T. DUPONCHELLE** e C., 102, rua de S. Pedro.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
em Paris

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia, nos *defluxos, asthmas, gripe, coqueluche (tosse convulsa)*, **Inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações.)* — *Depositos nas pharmacias acreditadas no Brazil.*

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	MACHINAS a vapor.	TINTAS de imprimir.	JOIAS e ORIVESARIA.
PHARMACIA.	MACHINAS de imprimir.	TINTAS de escrever.	RELOGIOS e LAMPADAS
VINHOS e LICORES.	MACHINAS de toda a sorte.	TYPOS.	BRONZES.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	CARROS.	PIANOS.	TRASTES.
CHOCOLATES.	GRAXAS e VERNIZES.	BURRAS.	LIVROS.

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignação.

A casa **Gallien & Prince** faz aos seos constituintes todas os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizerem aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien e Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa em cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Aluga-se

seis casas em Santo Amaro das Salinas, proprias para pequena familia, tendo uma dellas 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal murado: para ver e tratar, na estrada de Luiz do Rego n. 19, taverna. Na mesma casa tambem se aluga uma canôa de milheiro em perfeito estado.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 902 com a sorte de 1:300$000, um quinto de n. 2390 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro (263ª), que se extrahirá na quinta-feira 15 do corrente.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Depositos unicos— Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte:

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Optima situação

Aluga-se o sitio da Encruzilhada, fronteiro ao ponto de passada dos trens de Olinda e Beberibe, com grande casa de vivenda, contendo 3 salas e 6 quartos, a em de um enorme sotão: quem o pretender, dirija-se ao sitio fronteiro, ou na estação da Aurora, a tratar com Fabio Gama.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Marier & C. e rua da Cadeia n. 51. 1.º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 e 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, de lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde o referido escravo é natural, e onde exrecicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta: quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

MENDES, LOBO & C.

Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos para casamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.
RECIFE

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhos de moldura, em perfeito estado: quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

O engenho Murici

A' meia hora da estação da Escada, e 1/4 da cidade, pouco mais, com excellentes terras, movido por agua, vende-se: a tratar no Mondego n. 80.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 11 a 12 annos, para taverna: na rua Formosa n. 31.

16$ mensaes

Aluga-se as casas ns. 53 e 55 na travessa do Raposo, á rua Imperial, são novas e tem bons commodos para familia e portão para traz: para ver a chave está junto n. 57, e para tratar na rua do Nogueira n. 29.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes: syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na ***debilidade geral***, *affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue*. É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a incompatibilidade da *quina* com o *ferro*!

Preços para a capital:

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarú composto**, preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria**, sempre com bom e efficaz resultado; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios**, bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt**, e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas**, pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarú composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse, a dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

OLEO DO Dr DUCOUX

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um só producto, o **oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro, a Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasao do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel : os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS

Dr DUCOUX, rue Saint-Denis, 209.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª: — FRANCISCO MANOEL DA SILVA e Cª.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 902 com.... 1:300$000, dous quintos n. 2965 com 400$000, um quinto n. 338 com 200$000, um inteiro n. 1498 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [262.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 11.ª parte das loterias a beneficio da nova igreja da Piedade de Santo Amaro [263.ª], que se extrahirá na quarta-feira 15 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores de confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo: *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Lampreias

Saboroso peixe em latas pequenas e grandes; vende-se em casa de Braga, Gomes & C., rua do Marquez de Olinda n. 50.

Attenção

Ausentou-se no dia 19 de abril a parda liberta Delfina com seus filhos menores Luciana e Jorge, tutelados do abaixo assignado quem delles der noticias, será generosamente recompensado, á Ponte de Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Chapéos de palha para senhoras

Enfeitados á ultima moda, e recebidos da Europa pelo ultimo vapor.

Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

LUVAS DE PELICA

Para homem e senhoras; brancas, pretas e de cores, vindas da Europa pelo ultimo vapor.

O HOMEM PROJECTIL

Declaração

O Visconde de Suassuna declara que está pago e satisfeito da importancia de dous contos de réis de duas letras aceitas pelo Sr. capitão Francisco Xavier Gonçalves da Rocha a vencer uma de um conto de réis em 31 de dezembro de 1877 e outra de um conto de réis a vencer em 31 de maio de 1878 e que por isso ficam de nenhum effeito as referidas letras, que não são encontradas.

Recife, 12 de maio de 1878.

V. de Suassuna.

Attenção

Para a Escada, Rio-Formoso, N. S. do O' e Serinhãem, vai uma pessoa em cobrança e offerece-se a quem se quizer utilisar de seus serviços; póde ser procurado á rua Nova de Santa Rita n. 61, segundo andar.

Urgencia

Na rua do Queimado n. 43, precisa-se fallar com o Sr. José Juvenal Barretto, a negocio; se faz o presente, por ignorar-se a sua moradia.

Professora

No collegio de Nossa Senhora da Graça, na Ponte de Uchôa, precisa-se de uma brasileira ou portugueza que saiba bem o portuguez, para ensinar primeiras lettras e bordados; e que dê boas referencias.

Fumo da terra

Tem de superior qualidade: na rua do Queimado n. 68.

Ao publico

O abaixo assignado declara que d'ora em diante se assignará Justino Francisco da Silva, por haver outro de igual nome. Recife, 13 de maio de 1878.

Justino Francisco dos Santos.

Vinho Collares legitimo

em ancoretas de decimo: na rua do Vigario n. 19, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores.

Escravo fugido

Fugio do lugar Alagôa da Onça, comarca de Bom-Jardim, em principio de janeiro do corrente anno, o escravo Gonçalo, pardo, de 16 annos, pouco mais ou menos, dentes sadios, com um defeito muito sensivel, que é um dente sahido, furando a boxexa para fóra, e para esse mesmo lado tem torta a ponta do queixo inferior, não tem barba, e tem o corpo regular de um rapaz de 16 annos; quem o pegar e o conduzir á Alagôa da Onça, em casa do seu senhor o abaixo assignado, ou o entregar no Recife á rua do Crespo n. 8, em casa do Sr. Manoel Azevedo de Andrade, será generosamente gratificado.

João Gomes Barbosa.

Ao commercio

João Candido de Oliveira Felix faz sciente a quem interessar possa, que deixou por sua propria vontade, desde o dia 7 do corrente, de ser caixeiro do Sr. Vulpiano do Rego Baptista, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 37; os motivos que o levaram a isso, o mais breve possivel, trará ao conhecimento do publico. Recife, 13 de maio de 1878.

José fugio

Desappareceu da companhia do abaixo assignado, no povoado de Beberibe, um escravinho de nome José, de idade de 13 annos, cabra, cabellos corridos, levando calça e camisa branca e chapéo de palha ordinaria, o qual viera ha pouco de Limoeiro para ser vendido por ordem de sua senhora D. Maria José de Macedo: quem o apprehender, leve-o ao sobrado n. 2 do pateo de Pedro II, que será gratificado.—André C. Coelho Cintra.

Feitor

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um feitor que seja activo no seu serviço e entenda de jardim: no Manguinho n. 2.

AMA

Precisa-se de uma, preferindo-se escrava, que saiba engommar, cozinhar e lavar alguma cousa, para casa de pouca familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, ou na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar, n. 120, 1º andar.

AMA

Offerece-se uma mulher para casa de familia de duas ou tres pessoas, e dará informações de sua conducta nos lugares onde tem estado: a tratar na Boa-Vista, rua do Visconde de Goyanna n. 85, antigamente Cotovello.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme: a tratar defronte do portão do gazometro.

Ao publico

O abaixo assignado, morador na freguezia do Poço da Panella, á rua da Casa Forte, tendo a infelicidade de, no mez de abril findo, em dous dias successivos, perder dous filhos que se achavam gravemente enfermos, succede que agora chega ao seu conhecimento que alguem, movido pelo miseravel e infame desejo de auferir dinheiro á custa das infelicidades do abaixo assignado, sahio por diversas casas de pessoas gradas da freguezia a pedir esmolas para os referidos enterros, tendo recebido algumas quantias, e por ser isto uma infame especulação, que repugna com o caracter do abaixo assignado, vem elle declarar, que não obstante ser pobre e muito pobre, não lhe foi mister para enterrar seus filhos recorrer á caridade publica, por quanto a unica pessoa a quem deve os enterros é aos Illms. Srs. Agra & C., a quem tem de pagar dos mesmos a quantia de 44$. Casa Forte, 11 de maio de 1878.—João Luiz de Carvalho.

Chegaram
Chegaram
E chegaram

Dhalias de 100 qualidades.
Gladiolas de 50 qualidades.

De Hamburgo ao bazar de horticultura á rua do Imperador n. 22, chegaram pelo vapor *Mondego*; são de lindas qualidades: a ellas, antes que se acabem.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, quintal, etc., etc., por preço commodo, na rua de Santa Thereza n. 38: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aviso

A' rua do Queimado (Duque de Caxias) n. 52, 1º andar, precisa-se fallar ao Sr. Ignacio Alvim da Silva, e por se ignorar a residencia de S. S. n'esta capital, se faz o presente annuncio.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos.

Recife, 23 de abril de 1878.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro: na rua Imperial numero 324.

O HOMEM PROJECTIL

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos: quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina, que será recompensado.

Aos amantes das flores

A' rua do Imperador n. 52, acha-se exposta uma rica collecção de sementes chegadas ultimamente da Allemanha.

Semente de craveiros aqui não conhecidos, ha 100 qualidades, cada uma com o seu nome particular.

De gladiolas ha 200 qualidades das mais primorosas, cada uma tambem com o seu nome.

De rainha Margarida ou Secia ha grande variedade. E assim de outras flores.

Berços

Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2, ainda teem á venda berços de madeira, vime e ferro.

ALUGA-SE

uma boa escrava que sabe cozinhar e engommar: a tratar com a viuva do Dr. José Roberto, em Afogados.

Encyclopedia moderna

Vende-se uma encyclopedia moderna em 30 volumes: a tratar n'esta typographia com o administrador.

Para casa de familia

Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda de costura, para ser empregada unicamente nesse serviço, prefere-se escrava.

Attenção

O Sr. Joaquim Antonio de Santiago Lessa, morador na Alagôa Nova, no Pocinho, é rogado a apparecer na rua de Hortas n. 86.

Furtaram

do cercado do engenho Furnas um cavallo ruço pedrez, de meio tamanho, com sobrecannas de novo queimadas, algumas bexigas pelo espinhaço, pesado, e com a marca V-c nos quartos e nas pás: quem der noticia no referido engenho, ou no Recife, á rua do Apollo n. 7, será generosamente recompensado.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado: quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se um piano de Herz, em segunda mão: na rua Nova n. 16.

VENDAS

Um terreno em uma praia perto desta cidade: a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça: na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Papel de impressão

de todos os formatos; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Grande novidade!

Para os unicos agentes n'esta provincia, Soares Leite Irmãos, rua do Barão da Victoria n. 30, acaba de chegar um grande aperfeiçoamento em machinas de costura, intituladas Wanzer F., desembrulha o carritel sem que a machina se mova. Trabalha para traz ou para diante sem obstaculo algum, e prende o seu fio sem parar. Remenda e recose do melhor modo possivel. Adapta-se a trabalhos caseiros e fabricas de roupa feita. Chegaram tambem d'este fabricante machinas de grande força para alfaiates, sapateiros e manufactureiros, e machinas para trabalhar a pé e á mão. A unica casa em Pernambuco que tem sempre um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, e vende por preços muito resumidos, é na rua do Barão da Victoria n. 30.

Papel fino

para balões: vende-se na rua do Imperador numero 75.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça: na rua do Crespo n. 20.

— Vende-se duas casas de taipa, sitas no principio da estrada nova do Caxangá, proximas á estação dos Bonds: a tratar no hotel Rocambole.

Cofre

Vende-se um, barato: na rua dos Coelhos numero 2.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador—14

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muites cinco do que poucos dez, á vista do que vende de tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!

O 43

Rua do Queimado n. 43, defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—**43**.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11. 1.º andar.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LIQUIDAÇÃO

O 43

AS PECHINCHAS

Madapolão francez, fino, a 4$ e 4$500 a peça ; venham ver, tem 20 varas.

Camisas inglezas, peito liso e bordado, a 28$ e 36$ a duzia.

Linhos pardos para vestidos a 200 rs. o covado.

Chapéos de palha para homem a 1$500 um.

Cretones chinezes para vestidos, a 200 rs. o covado.

Toalhas acolchoadas, a 4$ a duzia.

Lenços com barra, á ingleza, a 2$500 a duzia.

Colchas de fustão, finas, a 3$.

Brim liso, pardo, para custumes, a 440 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$.

Dita transparente, fina, a 3$500.

Chita escura, á 200 rs. o covado.

Maripozas finas, gostos novos, a 300 réis o covado.

Popelines de quadros e listras, de 200 a 500 o covado.

Gorgorão de seda pura, com pouco mofo, a 1$ o covado ; foi de 6$: é pechincha.

Batistes lisas de todas as côres, a 280 rs. o covado ; é barato.

Batistes de flôres, miudas, padrões bonitos, a 200 rs. o covado ; é pechincha.

Granadine preta, para luto, a 500 rs. o covado.

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Lã preta, a 400 rs. o covado.

Chales de casemira hamburgueza, a 2$ um ; val a pena.

Brim preto, para calça, a 500 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 100 rs. o covado.

Chambres de cretone, para homem, a 5$ e 6$ um ; são de 10$.

Setim Macáo de todas as côres e preços, de 1$200 a 1$500 o covado.

Algodão T muito largo, a 4$ a peça.

Camisas de cretone para meninos, de 6 a 15 annos, a 2$ uma ; e muitos outros artigos por menos, sóna rua do Queimadon. 43.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Saias bordadas

NA

LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59

BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos

59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59

LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Casemiras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$00 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

O Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Caroço de algodão

Vende-se de duas a tres mil arrobas : a tratar no armazem da rua do Bom Jesus n. 16.

— Vende-se a taverna sita á rua da Imperatriz n. 80, muito afreguezada, e na melhor localidade ; o motivo da venda é porque o dono está doente e precisa retirar-se para tratar de sua saúde.

Mudou-se o tempo

IOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.
RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoalhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes : vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte : papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser : está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres, para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

ATTENÇÃO

Vende-se uma casa com 60 palmos de fundo e 30 de frente, com 3 quartos, 2 salas, cosinha fóra e quintal murado, em Olinda, rua de Duarte Coelho n. 10: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 28, loja de barbeiro.

Admirem a barateza ! !

Sem rival

ALMEIDA & CAMPOS
N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20

Superiores peças de bramantes, com 12 jardas, a 5$5000.

Granadines, cinzentas com flores brancas, a 500 rs. o covado.

Alpacas lizas de uma só côr, a 500 o covado.

O mais lindo sortimento de batistes, a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Nanzuks lizas, uma só côr, a 280 rs. o covado.

Cretones para vestido, é completo o surtimento, a 360 e 460 rs. o covado.

Fazendas para roupa de escravros, de 160 a 320 o covado.

Toalhas de algodão, de linho e felpudas, a 4$000, 5$000 e 6$000 a duzia.

Lençóes de bramante, a 2$000 um.

Cobertas de ganga, forradas, de 3$000 a 4$000 uma.

COMO ESPECIALIDADE

Peças de esguião, superior qualidade, com 12 jardas, por 3$500.

Atoalhado para mesa, lavrado, branco, a 1$600 o metro.

Panno da Costa, para mesa, de 1$000 a 1$600 o covado.

Bramante de superior qualidade, com 9 1/2 e 11/2 palmos de largura, de 1$400, 1$500, 1$600.

Dito muito superior, de linho, de 2$ a 2$500 a vara.

Guardanapos de linho, para almoço, a 4$000 a duzia.

Ditos de ditos, para jantar ; são muito grandes, a 8$000 a duzia.

Superiores chitas, a 200, 240, 280 e 320 rs. o covado.

Madapolão de superior qualidade, de 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000 a peça.

Algodão branco, de 3$000 a 6$000 a peça.

Gravatas e mantas, pretas e de côres, para homens e senhoras, a diversos preços.

Punhos e collarinhos, para homens e senhoras.

Diversos artigos que vendemos barato.

Almeida & Camos

N. 20— Rua do Crespo— N. 20.

4$500

A peça de madapolão

AMERICANO

O 43 da rua do Queimado n. 43
QUE PECHINCHA ! ! !

Madapolão americano, fazenda muito encorpada, de grande duração, propria para saias e camisas, tem 24 jardas, á 4$500 a peça ; é de valor de 7$000.

Aproveitem, que é pechincha.

Só tem na rua do Queimado n. 43.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos porque se venderá a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.
Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO

CARDOSO & IRMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem enganados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & RMÃO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

AGRICULTURA

Assucar

DAS CAUSAS DE DECOMPOSIÇÃO E ALTERAÇÃO DO ASSUCAR.— DAS PRECAUÇÕES QUE DEVEM SER TOMADAS PARA SUA CONSERVAÇÃO.

(Conclusão)

Póde-se dizer isto seriamente quando contendo 18 % de assucar crystallisavel apenas consegue-se tirar da canna 4 %! Um caldo, qualquer que seja, necessita de depuração desde que não se consegue extrahir delle todo ou quasi todo o assucar: todos os meios praticos de depuração conhecidos devem ser empregados para que se chegue o mais possivel a esse resultado. Ahi é que está o verdadeiro progresso.

Nosso intuito, porém, não é tratar agora desta questão, que aliás parecenos dever cahir diante do bom senso. Queremos examinar as causas de alteração do assucar, afim de deduzir dahi as precauções que releva tomar.

O assucar quando é puro e secco, é inalteravel ao ar

O assucar branco, obtido do primeiro jacto, pelos ultimos methodos de fabricação, e o assucar refinado, são tão sensivelmente puros, que nada têm que receiar das causas das alterações devidas á atmosphera, comtanto que sejam preservados da humidade. Mas, desde que humedecem as poeiras azotadas, que tanto abundam no ar, operam sobre elles como verdadeiros fermentos, quando a temperatura é favoravel, isto é, quando está tepida; de sorte que o assucar puro póde soffrer uma fermentação mais ou menos activa, quando acha-se exposto ao ar humido.

Falle o Sr. Payen: « Uma deterioração do assucar manifesta-se principalmente durante os calores dos mezes de julho e agosto: é resultante do desenvolvimento de cogumelos microscopicos, cuja vegetação, a principio imperceptivel, produz na superficie dos pães de assucar, grande numero de pequeninas cavidades, apresentanto então a côr cinzenta mais ou menos escura, ou rosada, que caracterisa muitas variedades de taes especies de parasitas. Este accidente manifesta-se no assucar em pães em muitas refinações ou armazens na França, na Hollanda, e muito provavelmente em differentes outros paizes, onde semelhante alteração tem passado desapercebida. Os pães de assucar assim maculados causam prejuizos notaveis aos industriaes, que são obrigados a refinal-os segunda vez. »

O Sr. Bosset, no 3.º volume do seu *Guia pratico dos fabricantes de assucar*, depois de um exame sério e de incontestavel merito chega á seguinte conclusão: « A alteração do assucar refinado é devida, portanto, á humidade que permitte aos fermentos atmosphericos agarrarem-se a elle e desenvolverem-se nas cavidades da superficie; para o observador que julga tão sómente pela inspecçãoo cular, o assucar assim alterado não apresenta senão vestigios de mófo. »

Em resumo, durante os calores humidos, o assucar cujas qualidades hygrometricas são bastante conhecidas, absorve avidamente a humidade da atmosphera. O ar, infiiltrando-se atravéz do assucar, ahi deposita certa quantidade desses principios azotados que em tão grande numero acarreta e que são verdadeiros fermentos; estes, encontrando então as materias necessarias á sua alimentação: agua, assucar e materia azotada, desenvolve-se rapidamente, transformando o assucar prismatico $[C_{12} H_{11} O_{11}]$, primeiramente em glucose $[C_{12} H_{12} O_{12}]$ pela addição de um equivalente d'agua $[H O]$, depois em alcool e acido carbonico $[C_{12} H_{12} O_{12} = C_4 H_6 O_2 + 4C O_2]$.

Ha inconveniente, sob o ponto de vista sanitario, em entregar ao consumo semelhante assucar? E' o que ignoramos, posto que se nos affigure ser muito provavel que a introducção, no nosso systema digestivo, de uma infinidade desses fermentos desenvolvidos, desses agentes de decomposição tão activos, por mais imperceptiveis que sejam. só possa causar perturbações internas.

Seja como fôr, basta-nos saber que esta alteração produz-se em detrimento do assucar, para que empreguemos todos os esforços no sentido de impedil-a, ou quando menos diminuil-a o mais possivel.

Julgamos que é de interesse referir aqui uma experiencia feita pelo Sr. Bosset sobre os fermentos atmosphericos: Tomou-se uma vasilha da capacidade de oito litros munida na parte superior de tres orificios e de uma torneira de despejo na parte inferior: um dos dous orificios lateraes superiores tinha uma torneira destinada a introducção da agua na vasilha; ao outro estava adaptado um funil com tampão de algodão, preliminarmente lavado em acido sulphurico fraco, depois lavado e secco; quanto ao orificio médio tinha outra torneira destinada a permittir o escapamento do ar contido na vasilha durante a introducção da agua.

Cheia a vasilha de agua, foram fechadas as duas torneiras superiores e abrio-se a torneira do despejo; a agua, sahindo, deixou penetrar pelo funil um volume de ar de 8 litros, que foi obrigado a peneirar-se atravéz do tampão de algodão e depositar ahi todos os corpusculos que arrastara ou trouxera em suspensão; renovou-se 40 vezes esta operação, de sorte que passaram pelo tampão 320 litros de ar.

Examinado depois o algodão attentamente, apresentava uma côr cinzenta na superficie. Foi esfregado e lavado em agua e espremido fortemente com os dedos: vio-se então claramente uma multidão de corpusculos suspensos no liquido em que se fez a lavagem. Deixou-se decantar esse liquido até o dia seguinte, depois de ter-se coberto a vasilha que o continha, afim de resguardal-o do ar exterior.

O deposito do fundo foi examinado com um microscopio augmentando 500 diametros; reconheceu-se assim que a maior parte dos corpusculos eram cellulas fechadas, ovoides, com os caracteres de cellulas azotadas.

Despejou-se o deposito em um pouco de agua albuminosa de farinha filtrada, adoçada com assucar incrystallisavel; a mistura entrou em fermentação alcoolica no tubo de ensaio no fim de duas horas de exposição ao sol. Póde-se em seguida verificar a reproducção: sabemos que o fermento desenvolvido é uma cellula fechada, de paredes membranosas, viva, alimentando-se, reproduzindo-se e morrendo como todos os entes vivos, e cujo papel principal é a transformação dos principios organicos em seus elementos.

Como disse o Sr. Bosset, « a experiencia é concludente e della póde-se deduzir rigorosamente que as poeiras atmosphericas, posto que muito pouco homogeneas, encerram quantidade consideralissima de globulos azotados, aptos para representar o papel do fermento e analogos de todo ponto á levadura da cerveja. »

Alterações do assucar bruto

A agua ou alcalis, os acidos e os fermentos são as diversas causas de alteração do assucar bruto.

E' evidente que sob a influencia de uma temperatura conveniente, o assucar bruto, que contém humidade em consequencia quer da má fabricação, quer de absorpção directa da humidade do ar, fornece aos fermentos excellentes condições de desenvolvimento.

Os alcalis operam de maneira insignificante sobre o assucar quando está bem secco; mas se elle se torna humido, o sucrato de cal sob a influencia das materias azotadas póde determinar, a fermentação chamada ammoniacal, caracterisada por um fraco desprendimento de ammoniaco livre.

Digamos logo que o assucar exotico é geralmente pouco sujeito a esta ultima causa de alteração; mas não acontece o mesmo com o caso seguinte:

O assucar exotico fabricado sem defecação, ou com defecação insufficiente, é sempre acido. Esta acidez goza de grande acção destructiva no assucar de canna, o qual elle transforma promptamente em assucar incrystallisavel; as fabricas de refinação européa muitas vezes o tem experimentado á sua custa; aponta-se até um fazendeiro brasileiro que, tendo remettido do seu engenho assucar secco na apparencia, não encontrou quando chegou á Bahia senão assucar liquido.

Quanto aos fermentos, operam da mesma maneira que sobre o assucar puro.

Das precauções que devem ser tomadas para a sua conservação

De tudo o que precede, resulta que nunca serão demasiadas as precauções tomadas para a conservação do assucar: o fabricante, o comprador e o consumidor, todos tem nisso interesse directo.

O assucar branco em grão, qualquer que seja sua proveniencia, fabricação directa ou refinação, deve apresentar os caracteres seguintes: ser fornecido por xaropes neutros ou muito pouco alcalinos, mas nunca acidos; provir de uma massa cozida medianamente comprimida, isto é, de concentração média que permitta facilmente a separação dos crystaes dos caldos; emfim os grãos devem ser de boa grossura, em crystaes bem regulares, brancos, e seccos; cada grão examinado em particular deve ser transparente.

Um grão branco, bem regular, secco, é geralmente, para não dizer sempre, prova da pureza dos crystaes: a purga operou-se com muito maior facilidade, e portanto fez-se de maneira mais completa.

Finalmente, se examinamos a questão sob outro aspecto, o ponto de vista da propriedade hygrometrica do assucar sua força de absorpção ulterior pela humidade da atmosphera, é evidente que o assucar neutro, sob a forma de grossos crystaes, regulares, goza de um coefficiente de absorpção infinitamente menor do que o do assucar não crystallisavel e muito dividido: este coefficiente de absorpção será aliás verosimilhantemente em razão inversa da grossura, da regularidade e da dureza do grão, visto que está na razão directa das superficies em contacto com o ar exterior.

Estando bem estabelecido o que precede, e disto não desistimos, vamos tratar dos cuidados que cumpre tomar alheios á propria fabricação.

Os armazens devem ser estabelecidos acima do solo, tanto quanto possivel no primeiro andar; posto que seja necessario renovar-lhes o ar assaz frequentemente durante o tempo secco, é preciso que possam ser fechados hermeticamente; será deseccada sua atmosphera interior, quer mediante o chlorureto de calcium anhydro, ou mais economicamente, depositando em cada canto, n'uma pequena celha, alguns pedaços de cal viva, substituidos desde que se esfarinhar, ficando bem entendido que se evitará lavar os soalhos; em fim ahi não se deixará entrar pessoas estranhas senão o menos possivel.

Os assucares bem seccos, quer na turbina, quer mediante um deseccador especial, serão misturados com cuidado para ministrarem a mesma amostra; depois postos em saccos tornados impermeiaveis ao ar, graças a uma camisa interna de cartão adherente ao panno; os saccos de algodão conservam mais a humidade da atmosphera do que os saccos de linho.

Estas medidas são igualmente necessarias nos depositos, em que o assucar fica ás vezes muitos mezes e até muitos annos.

Julgamos dever publicar este exame, porque o Brasil, em razão de sua temperatura e da humidade da atmosphera, acha-se particularmente sujeito á alteração do assucar. Se é urgente obter a maior quantidade de assucar possivel, é pelo menos tão urgente, comprehende-se, não perder o assucar já obtido, principalmente quando para isso basta tomar algumas precauções.

Para concluir, accrescentaremos que, na nossa opinião, o assucar branco em grão obtido pelos methodos modernos de fabricação, deve ser mandado directamente para o consumo, sem passar pela refinação; esta não tem razão de ser para taes qualidades de assucar se não quando o mercado o quer em pães.

Sabemos perfeitamente que o assucar em grão grosso (torrão) offerece um inconveniente que é mais apparendo que real, para o consumo directo; as causas que protegerão ao assucar contra a humidade da atmosphera, são precisamente as que retardão então sua dissolução.

Suppondo, porém, que o consumo assim o quer, parece nos que nada é mais facil do que remediar esse inconveniente.

Vamos explicar-nos:

Examinemos primeiramente como as cousas se passam quanto ao café, que tambem não pode conservar-se dividido sem soffrer deterioração notabilissima, perdendo em parte seu aroma particular.

O torrador recebe o café em saccas e assim o conserva até o momento em que tem de torra-lo; depois vai moendo a porção precisa para a venda quotidiana.

Por que não se procederá da mesma maneira com o assucar? assim se alliaria as condições de conservação á facilidade da prompta dissolução, e desde então nada mais haveria que objectar.

Verificámos pessoalmente que o moinho de café divide perfeitamente o assucar em grãos; basta para isso accrescentar-lhe uma alça, quer de madeira ou ainda melhor de chapa de ferro fraca, de 0,20 a 0,30 centimetros de grossura, e munir esta alça, se fôr necessario, com um peso da mesma forma, de 1 a 2 kilogrammos, escorregando por ella livremente. Este peso, fazendo funcção de compressor, será preso ao moinho mediante uma corrente; seu fim é fazer descer os torrões mais facilmente para introduzil-os na noz do moinho; comprehende-se desde logo como elle funciona.

Convidamos ardentemente os consumidores a fazer a experiencia com um pequeno moinho ordinario, empregando assucar em grãos crystallisados; a operação se fará muito mais lentamente de certo, mas poderão julgar das qualidades e do valor deste assucar.

EMILIE GUILLAUME.

VARIEDADE

Vera Zasulitch

Existe em S. Petresburgo, n'um dos bairros mais tristes da cidade, uma prisão celebre, reservada aos presos politicos, denominada *prisão modelo*: ironia amarga, indicando que naquelle lugar o captiveiro, em toda a parte horrivel na Russia, é ainda mais rigoroso.

Esta prisão foi ultimamente o theatro de um acto grave, que teve as mais estranhas e as mais dramaticas consequencias.

Foi a 13 de julho proximo passado, perto do meio dia, quando os presos passeiavam no pateo da prisão.

De repente a porta abrio-se e deu passagem a um homem baixo, membrudo, vestido com uma rica gualteira, botas altas e finas, os labios carnosos, vermelhos, dentes ferozes, uma physionomia quasi selvagem.

Era o general Trepoff, ajudante de campo do czar, e grã-mestre da policia de S. Petersburgo.

Passeiou uns instantes, a largos passos, no pateo, batendo nervosamente no tacão da bota com o chicote, olhando os presos com um olhar duro e fixo, e sem proferir palavra, conforme as ordens,

Chegando ao meio do pateo, Trepoff parou. Dous homens, por imprudencia ou por indifferença pelos castigos que disso lhes podiam provir, conversavam muito familiarmente.

— De que privilegio gozam estes rebeldes? exclamou o grã-mestre na politica, com a voz rouca, voltando-se para o director da prisão, que o seguia todo tremulo.

—Senhor, tentou observar um dos prisioneiros chamado Bogoliuboff, nós...

— Cale-se, interrompeu Trepoff; e, dirigindo-se de novo ao director, disse-lhe:

— Lance-me este homem para a masmorra. E, como Bogoliuboff ficasse impassivel, com a cabeça coberta o grã-mestre da policia, levantando o chicote, fez o gesto de lhe sacudir o chapéo.

Mas Bogoliuboff apoderando-se da arma do general Trepoff, arraucou-lh'a bruscamente das mãos e arremessou-a para longe; e friamente, com os braços cruzados sobre o peito, disse:

—Não me descubro diante dos tyrannos.

Immediatamente dous carcereiros apoderaram-se delle, a emquanto a guarda acudia com as armas carregadas, para conter os presos horrorisados, deitaram o desgraçado sobre um banco, despiram-n'o, garrotaram-n'o e administraram-lhe em presença do grã-mestre da policia, cincoenta varadas, deixando-o mutilado, ensanguentado e inanime.

* * *

Seis mezes depois deste acontecimento, a que se seguiram de certo muitos outros do mesmo genero, que deixaram traços na memoria do grã-mestre da policia de S. Petersburgo, uma rapariga, podia dizer-se uma criança, encarregou-se de lh'o recordar.

Vestida de preto, envolta n'uma manta de pelles, o rosto pallido, os olhos sombrios, apresentou-se n'uma segunda-feira de janeiro, na audiencia ordinaria do grã-mestre de policia.

Insistio para lhe fallar e entregar-lhe uma petição em que supplicava a liberdade immediata desse proprio Bogoliuboff, que elle mandara castigar da maneira que acima descrevemos.

Trepoff leu o requerimento com indifferença, e atirando o papel disse-lhe:

— Daqui a vinte annos, minha menina.

E fez signal para que fosse introduzido outro pretendente; porém, no mesmo instante ouviram-se dous tiros e o chefe de policia cahio varado por duas balas.

Com o olhar scintillante, o revolver fumegante ainda, e prestes a descarregar de novo, a rapariga exclamava:

— Sou Vera Zasulitch, a noiva de Bogoliuboff que mandaste assassinar... e eu vingo-o!

E desde então, Vera esperou encerrada na fortaleza *Pedro* e *Paulo*, que soasse a hora do seu julgamento.

Satisfeita, enthusiasmada, appareceu perante os juizes, prompta a entregar a sua cabeça infantil ao cutelo, gloriosa de ter castigado o algoz do seu amante.

Mas o jury, longe de nem sequer a censurar, absolveu-a!

O povo fez uma ovação das mais sympathycas á valorosa rapariga.

* * *

A policia interveio buscando pôr cobro ás demonstrações do povo: houve coronhada, tiros. Foi morto um estudante e ferida uma mulher.

A agencia russa que depois d'um grande silencio guardado pelo telegrapho, trouxe ultimamente alguns pormenores, quiz attribuir estes disturbios a estudantes, nihilistas de idéas subversivas.

Porém de tudo o mais notavel é o desenlace deste singular drama

Vera Zasulitch entrava em sua casa sã e salva, depois deste tumulto; mas no dia seguinte pela manhã tinha desapparecido.

A justiça começava a colher informações sobre o acontecimento.

* * *

Variam porém as informações ácerca da occasião em que desappareceu Vera Zasulitch.

Dizem uns, como deixamos referido acima, que só na manhã do dia seguinte é que se deu pela sua falta.

Outros, porém, dizem ter ella desapparecido na propria occasião do tumulto, á sahida do tribunal.

Eram mais de 2,000 as pessoas que esperavam Vera Zasulitch nas proximidades do tribunal.

Apenas ella appareceu, receberam-n'a com acclamações ruidosas, um verdadeiro delirio, e até affirmam terem-n'a conduzido até junto da casa do general Trepoff.

A mysteriosa desapparição de Vera, quer na occasião em que era levada em triumpho, quer no dia immediato, deu occasião a boatos diversos.

Uns querem que ella tenha sido arrebatada por ordem superior da policia, que, não se importando com a opinião dos juizes, determinou fazer justiça por suas mãos; e até julgam que se deram as devidas instrucções para secretamente a assassinarem, ou pelo menos a guardarem reclusa, porque assim o exigiam a segurança e a garantia da paz publica, e dos interesse do governo e do estado.

Outros querem que ella tenha conseguido escapar ás novas torturas a que teria de sujeitar-se, mesmo depois de ter obtido a liberdade, conseguindo o auxilio de uns parentes, que poderam escondel-a a tempo.

« Seja como fôr, diz a este respeito um correspondente de S. Petersburgo, de quem tomamos as indicações para este artigo, seja como fôr, esta especie de luta civil entre o poder e a sociedade é triste, e o mais triste ainda é ver que os erros eas culpas avultam em ambos os cam-pos. »

As illegalidades dos agentes do poder, a co-existencia de instituições liberaes e modernas, taes como o jury e a publicidade dos debates, com os restos de antigas eras; o direito do edito exercido arbitrariamente pelos prefeitos; a espionagem quasi inquisitorial, são de certo factos para trazer inquietos e agitados os espiritos, e occasionar as mais brutaes represalias.

Lembra os crimes horriveis dos tempos feudaes: o assassinato dos proprietarios pelos servos, assassinatos que não havia punição de especie alguma para lhes por termo

Os escravos que não obtinham justiça contra os abusos dos senhores, que nem mesmo podiam queixar-se, tratavam de a fazer por suas proprias mãos.

A emancipação tinha acabado com esta especie de crimes.—Mas para os crimes politicos encontramos agora resuscitados na Russia, em face da Europa civilisada, e por um povo que determinou ensinar a outros povos principios de liberdade e de justiça, essas antigas e odiosas vinganças, que opprimem o povo, e que nos seus abusos extremos conduzem uma nação aos mais desastrosos cataclismos.

Quando ninguem se acha seguro; quando o estado não póde lutar com a opinião d'um jury nas questões mais simples do direito penal, e os cidadãos, pelo seu lado, sabem que os tribunaes officiaes são mais do que um bastidor, atraz do qual se occulta um poder secreto, iniquo, apoiado em bases criminosas, razões ha de sobra para que a inquietação e o desgosto assaltem todos os animos, e se lance mão, no extremo apuro, das armas da violencia e da velhacaria, como unicos meios efficazes de defeza propria.

Já que a policia procura inutilisar os intuitos e os effeitos salutares da justiça, o povo pelo seu lado busca destruir com a violencia, com meios ao seu proprio alcance, esse poder pernicioso e fatal.

Os resultados desta luta civil, intestina, que vai minando a sociedade, azedando os espiritos, e pondo em ebulição elementos de guerra e de dissolução, são faceis de prever, principalmente no estado em que se acha a Russia, tendo de combater um poderoso inimigo externo, vendo esgotados os seus recursos, quebrado o seu prestigio, desfeitos os seus brios de nação européa superior, que pretende impôr ás outras nações a sua soberana vontade.

Este facto importante, de cujos pormenores mais minuciosos procuraremos informar os nossos leitores, parecerá á primeira vista menos grave do que é na realidade, e se não merecer a attenção que devia, é porque o estado grave em que se acha a questão do Oriente, faz convergir todas as attenções para mais importantes resultados da politica européa.

O enthusiasmo com que foi recebida a absolvição da heroinarussa é um symptoma digno de estudo. Encontrarão alli os que os quizerem procurar, germens de futuras e imminentes attracções na Russia, onde, como os leitores sabem, existem, incubadas e latentes, causas de sérias revoluções nas espheras moraes e sociaes do imperio moscovita.

O jury que absolveu Vera Zasulitch era composto de negociantes, de artistas e de funccionarios.

Entre as pessoas que compunham o auditorio viam-se o principe de Gortschakoff, altos dignitarios do imperio, ministros, membros do conselho de estado, senadores, occupando os primeiros lugares, com os uniformes recamados de ouro, de condecorações.

A admissão na sala era feita com o maior rigor.

* * *

Como é facil de acreditar o caso de Vera Zasulitch produzio em S. Petersburgo uma sensação profunda, uma excitação febril, a ponto de se esquecerem, por momentos, questões de maior gravidade na politica.

Foi o assumpto de occasião, o alimento de todas as curiosidades, e de todas as investigações.

E a questão não era para menos.

(Continúa).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLVIII

EM QUE SE SABE, ENTRE OUTRAS MUITAS COUSAS IMPORTANTES DE QUE MORTE MORREU ABEN-ABOO

(Continuação do n. 107)

— E onde estão os monfis? que foi feito desses valentes? pergunta a Harum-el-Geniz, o wali dos walis desses mouros, e elle te responderá:—Foram vencidos, dispersos; uns acolheram-se á clemencia do rei de Hespanha, outros passaram a Africa, e os que restam aqui vagueiam soltos pela montanha sem obedecer a capitão algum. A poderosa sultana! Aonde está o seu alcaçar tão maravilhoso de que nos fallavam? o paraizo escondido do emir dos monfis? sonho, tudo sonho, como a formosa sultana Amina; como a mysteriosa dama branca da montanha.

— Sonho! pretenderás fazer-me acreditar que a filha do emir, a sultana Amina, ou D. Esperança, a orgulhosa duqueza de la Jarilla, foi um sonho?

— Como um sonho passou, replicou Aben-Aboo.

— O que, passou!

— Sim; morreu: morreu de fome...

— De fome!

— Sim; eu... com receio de que os monfis me vendessem... porque sempre desconfiei delles, quiz ter em refens a sultana Amina, e guardei-a n'uma caverna... não importa onde. Eu proprio lhe ia levar a comida, o vestuario. . mas os christãos lançaram-me de repente para longe do lugar onde se achava encerrada a sultana... eu na verdade nunca pensei em matal-a; porém passaram-se muitos dias antes que eu tornasse a apoderar-me do lugar onde ella ficara abandonada: quando fui em sua procura, achei-a morta.

— Morta!

— Sim; morta de fome.

Angiolina calou-se dominada pelo horror. Aben-Aboo revelara-lhe de uma maneira tão positiva a morte de Amina, que não se atreveu a duvidar.

— Enche-me outra vez o copo, disse Aben-Aboo.

Angiolina deu lhe o copo novamente.

— Quando chegarem os reforços de Africa, continuou Aben-Aboo que começava a embriagar-se, ha de ser outra cousa, minha querida. Não havemos de estar neste triste castello, cercados, com os caminhos interceptados pelos christãos, nem nos veremos obrigados a passar a noite em vigilia. Dá-me mais vinho; preciso embriagar-me para ter paciencia.

Angiolina apresentou outra vez o copo a Aben-Aboo. Este acabou de se embriagar completamente, cahindo n'um estado em que Angiolina nunca o havia visto.

— Oh! disse esta. Dorme, e dorme profundamente: eu não tenho a certeza das intenções deste homem. Creio que elle trata com dissimulação a mim e a Harum el-Geniz. Talvez, talvez fosse prudente desfazer-nos delle. Porém se essa mulher que eu me propuz restituir ao marquez de la Guardia não tivesse morrido... se morto Aben-Aboo, não se podesse descobrir o sitio onde elle a tem escondida. Oh! meu Deus! meu Deus! supplico-vos que me illumineis!

Angiolina sentou-se no divan onde dormia Aben-Aboo e encostou pensativa a cabeça nas mãos.

— Todas as noites, disse Angiolina procurando recordar-se, Aben-Aboo sahe dos seus aposentos por uma pequena porta de ferro que está ao lado de uma galeria. Fecha-a logo, e quando volta, torna a fechar e a guardar cuidadosamente a chave comsigo: se eu me atrevesse...

Angiolina inclinou-se para Aben-Aboo e observou seu semblante com a maior attenção: Aben-Aboo dormia profundamente; chamou-o e não acordou. Fechou então a porta do quarto para evitar ser vista, apalpou-lhe o fato e encontrou nelle uma chave e uma carteira.

Guardou a chave, approximou-se da luz e abrio a carteira tremula de impaciencia.

Encontrou algumas cartas que a fizeram desesperar, porque erem escriptas em arabe; encontrou porém entre ellas uma, a unica, escripta em castelhano. Angiolina deu um grito de alegria. No final daquella carta lia-se como assignatura: Esperança de Cardenas.

— E' della! exclamou: esta carta porém não é uma prova de que ella está viva: esta carta pode ter sido escripta ha muito tempo: vejamos.

E leu o seguinte:

« Ao ver a maneira como vos portais commigo, vós que sois meu parente, vós que tanto deveis a meu pai, não sei o que pensar.

« O estado em que me acho é insupportavel; o que me fazeis soffrer é tanto, que receio endoudecer. Temeis que meu esposo, protegido por meu pai, possa vir a fazer-vos sombra? Estais enganado. Nem eu nem meu espeso renegaremos o nosso Deus. Já vol-o disse uma e muitas vezes. Repetio-o quando ha tres dias me viestes ver; porque não voltastes? o vosso escravo, afiançou-me, e eu não o acredito, porque não sois miseravel, que não me restituirieis á liberdade senão quando eu vos revelasse o sitio onde se acha o alcaçar subterraneo de meu pai, onde vós esperais encontrar enormes thesouros.

« Eu não acredito que por tal motivo me tenhais sepultada viva, chorando, possuida da mais cruel incerteza.

« Ignoro a sorte de meu pai, de meu esposo, e de minha filha. Não sei se são mortos ou vivos, pois apezar de me afiançardes que nada tenho a receiar por elles, não vos acredito, O vosso escravo disse-me que sois rei das Alpujarras. E como o sois vivendo Aben-Humeya, vivendo meu pai? e se elles já não vivem, como morreram? Desesperada por não vos ver, pedi a Ali, para que vos rogasse da minha parte que me viesseis visitar, e elle respondeu-me que estaveis ausente; pedi-lhe então que me trouxesse com que escrever, satisfez-me o pedido e eu escrevo-vos.

« Se não tivesse ninguem no mundo, se não fosse pelo amor dos meus nada vos diria; morreria sem vos supplicar: porém o que ama não póde ser altivo. Vinde, vinde ouvir-me. Acabemos por uma vez. Já não posso soffrer mais. Se não tencionais restituir-me aos meus, matai-me, porque ao menos descançarei; não me façais porém soffrer mais este horroroso martyrio. Sou filha, sou esposa, sou mãi. Vós não me amais, a vossa horrivel conducta não tem desculpa. Restitui-me aos meus e nada receieis, porque os meus vos perdoarão.—Na minha sepultura, aos 10 de março de 1571.—Esperança de Cardenas. »

— Ah! exclamou Angiolina, não morreu! não! esse miseravel enganou-me. Esta carta foi escripta ha tres dias. Estamos a 13; sim, não resta duvida. Durante estes tres dias, Ali recebeu de Aben-Aboo esta chave e sahio pela porta de ferro da galeria; depois de uma pequena demora restituio a chave a Aben-Aboo. Pretender seduzir Ali é uma loucura; serve seu amo de corpo e alma. Pois bem: esta chave está em meu poder. Aproveitemos o tempo: vejamos.

E Angiolina sahio do quarto, aventurou-se por um labyrintho de estreitos corredores, chegou, na extremidade de um delles, a uma porta de ferro, e metteu a chave na fechadura.

A porta abrio-se e Angiolina tornando a fechal-a, alumiando-se com uma lampada que touxera do quarto de Aben-Aboo, começou a descer por uma estreita escada de caracol.

Apenas Angiolina fechou a porta, appareceu de direcção opposta um homem athletico, que alumiava com uma lanterna; chegou á porta e bateu-lhe furioso.

—Ah! exclamou elle: estas malditas visões que o meu senhor me metteu na cabeça, fazem-me acreditar que essa mulher era um phantasma e tive medo; porém, não: é ella, é D. Angelica: reconhecia-a quando se voltou para fechar a porta. O senhor não lhe deu a chave com certeza. Ter-me-ia avisado.

E Ali correu a toda a pressa para o quarto do seu senhor.

— Ah! está embriagado! está em lethargia! gritou Ali com raiva. Eu possuo uma herva que serve para tirar a embriaguez; herva que me tem servido para que ninguem possa notar que bebi vinho contra a lei: porém em quanto vou buscal-a. em quanto lhe tiro o succo... oh! é preciso... muito preciso.

Ali sahio e demorou-se fóra algum tempo.

Quando voltou trazia um copo na mão. Pegou na cabeça de Aben-Aboo, abrio-lhe a bocca e deitou-lhe pelas guellas parte do liquido contido no copo; dahi a pouco, e como resultado de um effeito magico, Aben-Aboo despertou e voltou completamente a si.

— Oh! que horriveis dores de cabeça! exclamou.

— Embriagaram-vos, senhor, e foi preciso que eu me valesse de umas hervas para vos fazer restituir os sentidos.

— E quem te mandou fazer isso? volveu Aben-Aboo enfadado. Porque não me deixas-te dormir?

— Uma só palavra, senhor, disse Ali: déste a D. Angelica a chave da porta que conduz aos subterraneos do castello?

— Não; disse Aben-Aboo; tu parece que estás sonhando, Ali.

— D. Angelica entrou á meia hora por essa porta.

— D. Angelica! exclamou Aben-Abou todo tremulo procurando a chave. Oh! roubaram-me a chave. Essa mulher tem ciumes de Amina. Essa mulher é terrivel; será capaz de a matar, e não nos convém que a sultana morra.

Aben-Aboo enganava-se, como os nossos leitores veem, a respeito das intenções de Angiolina.

— Depressa, depressa, exclamou elle correndo para a porta.

Mas de repente parou. Ouvira-se da parte de fóra dos muros um som particular da corneta.

Aquelle toque repetio-se tres vezes.

(Continuar-se-ha.)

Typ.— do *Diario* rua Duque de Caxias